

EM DESTAQUE: EVAIR VIEIRA DE MELO, PRESIDENTE DO INCAPER

SAFRAES

A REVISTA DO AGRONEGÓCIO SUL CAPIXABA

ANO 2 | EDIÇÃO 6 | FEVEREIRO 2013 R\$ 7,90

COMPANHIA DE RODEIO
TONY NASCIMENTO

PRODUTOR DESTAQUE
DIMINUI CUSTOS COM SILAGEM DE ABACAXI
NA ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS

COLAGUA E VENEZA
FIRMAM PARCERIA PARA PRODUÇÃO
DE DERIVADOS DO LEITE

WESLEY MENDES,
PRESIDENTE DO SINDICATO RURAL
DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

SUSTENTABILIDADE RURAL

COMUNIDADES DE PALMEIRAS, EM MIMOSO DO SUL E DE FORQUILHA DO RIO,
EM DORES DO RIO PRETO, MOSTRAM QUE O CAMPO ESTÁ EM ALTA



O que
VOCÊ
MAIS
deseja
?



QUE O DESENVOLVIMENTO CHEGUE A TODAS AS REGIÕES DO ESTADO E AS OPORTUNIDADES A TODOS OS CAPIXABAS.



Para atender aos desejos da população, desde 2011 o Governo:

- > Na saúde, está investindo na **construção do Hospital Dr. Jayme Santos Neves** e na **duplicação do Hospital São Lucas**.
- > Cria cerca de **700 leitos**, totalizando **1.449 leitos próprios**. Além disso, comprou mais de **10 mil leitos** da rede particular.
- > Leva mais segurança e cidadania às comunidades vulneráveis, com o **Programa "Estado Presente"**.
- > Reforçou o efetivo policial no Estado com a contratação de **1.529 policiais civis e militares**.
- > Na educação, **construiu e reformou 27 escolas** e realizou **100 obras de melhorias**.
- > Criou **54 mil vagas** para cursos técnicos, qualificação e formação profissional, com a **Rede Formar**.
- > Está realizando um investimento recorde de **R\$ 3 bilhões** em mobilidade urbana, com a criação do **Programa de Mobilidade Metropolitana**.
- > **Pavimenta, reabilita e implementa cerca de 1.000 km de vias** com o **Programa de Ampliação e Reabilitação da Rede Rodoviária**, em um investimento de **R\$ 660 milhões**.
- > Está aplicando **R\$ 2 bilhões** em crédito e **R\$ 500 milhões** em melhorias, com o **Programa "Vida no Campo"**.
- > Entregou cerca de **4 mil casas populares** a milhares de famílias, com os **Programas "Nossa Casa" e "Minha Casa Minha Vida"**.
- > Regularizou mais de **300 residências**, fornecendo gratuitamente escrituras, por meio do **Programa "Minha Escritura"**.

Investir em todas as áreas com programas estruturantes e oferecer condições iguais de crescimento à população.
É o Governo trabalhando para que o desenvolvimento chegue a todo o Estado e as oportunidades a todos os capixabas.

Saiba mais em www.es.gov.br



/GovernoES



@GovernoES



GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE



**A STIHL possui as soluções
completas para a cultura do café.
Procure o ponto de venda mais próximo.**

STIHL®

08

CAFÉ DE QUALIDADE
EM MEIO À CORDILHEIRA

16

COMPANHIA DE
RODEIO TONY
NASCIMENTO

40

ASSOCIAÇÃO DE
PRODUTORES RURAIS
DE PALMEIRAS

06

SUSTENTABILIDADE NO
CAMPO É A PALAVRA “DA VEZ”

12

EVAIR VIEIRA DE MELO,
PRESIDENTE DO INCAPER

20

WESLEY MENDES,
PRESIDENTE DO SINDICATO RURAL
DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

24

ARTIGO
CAVIL COMEMORA 65 ANOS
COM CORPINHO DE 18

28

NOTÍCIAS DE CACHOEIRO

30

COLUNA EM TEMPO

34

PRODUTOR DESTAQUE

37

COLUNA PRODUTOS E
EMPRESAS

48

COLAGUA E VENEZA
FIRMAM PARCERIA
PARA PRODUÇÃO DE
DERIVADOS DO LEITE

50

ARTIGO
MARCADOS PELO TEMPO





**POTÊNCIA DE SOBRA PARA
LEVAR A FORÇA DO
INTERIOR COM VOCÊ.**

IPVA 2013 GRÁTIS

**HILUX
2013**



DIRIGIR UM TOYOTA É INCRÍVEL FAÇA UM TEST DRIVE.

KURUMÁ
Venha sentir a diferença.

GRANDE VITÓRIA: 2125.2222 - 2125.2125 - 2125.5400 / NORTE DO ESTADO: 2103.9200 - 2101.6200

O nome fantasia "Seguro Toyota" é utilizado na oferta de seguros aos clientes Toyota, os quais são garantidos por seguradoras regularmente registradas na Susep e comercializados pela corretora de seguros AON. Parcelamento do Seguro Toyota em 10x: entrada + 9 prestações, sujeito à análise de risco pela seguradora Mitsui Sumitomo Seguros S.A., intermediada pela AON Affinity do Brasil Serviços e Corretora de Seguros Ltda.. Condição válida para veículos utilizados exclusivamente para fins particulares, intermediada pela Aon Affinity do Brasil Serviços e corretora S/C Ltda., na condição de corretora, contratada diretamente pelo adquirente do veículo, garantida por uma das seguradoras parceiras do Seguro Toyota, sendo: Mitsui Sumitomo Seguros S/A ou Chubb do Brasil Seguros S.A ou Sul América Companhia Nacional de Seguros, ficando a critério da concessionária Kurumá Veículos a escolha da seguradora. A concessão do seguro está condicionada a critérios de elegibilidade, análise e aprovação da seguradora. Para a linha Hilux 2013, o IPVA 2013 é grátis. Para toda linha Toyota, trabalhamos com o valor sugerido de fábrica. Os benefícios desta promoção são pessoais e intransferíveis. Esta promoção não abrange os veículos adquiridos diretamente do fabricante através de vendas diretas, inclusive com isenção de tributos. Promoção não cumulativa com outras promoções vigentes. A Toyota oferece três anos de garantia de fábrica para toda a linha, sem limite de quilometragem para uso particular e, para uso comercial, três anos de garantia de fábrica ou 100.000 km, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Consulte o livreto de garantia, o manual do proprietário ou o site www.toyota.com.br para obter mais informações. A concessionária reserva-se o direito de corrigir possíveis erros ortográficos. Promoção válida até 28/02/2013 para veículos em estoque. Fotos ilustrativas.

Cinto de segurança salva vidas.



/ToyotaKuruma



@KurumaToyota

www.kurumaveiculos.com.br



Essa edição nos trouxe muita alegria. Fomos presenteados por uma série de histórias muito boas “pra” contar. Tem caso de todo jeito. Caso de gente boa fazendo café de qualidade excepcional em Dorés do Rio Preto, em Forquilha do Rio, matéria assinada pelo nosso veterano (e veterano não é velho) Marcos Freire, outro caso de um produtor de Presidente Kennedy que reduziu os custos em sua propriedade com silagem de abacaxi na alimentação dos animais, em matéria de Alissandra Mendes. Também muita conversa bacana com o Evair Vieira de Melo, do Incaper e o Wesley Mendes, do Sindicato Rural de Cachoeiro.

Responsabilidade grande foi contar a história da comunidade de Palmeiras, em Mimoso do Sul, modelo de agricultura familiar e de associativismo. O lugar é um luxo e adoramos o que vimos por lá. Também foi muito interessante contar um pedacinho da trajetória do tropeiro Tony Nascimento e sua grandiosa Companhia de Rodeio, além de mais uma “montoeira” de informações relevantes sobre o agronegócio da nossa região.

A palavra que mais ouvimos desta vez foi sustentabilidade. E isso é um indicador muito positivo. Das ações simples, do comum, do cotidiano,

as pessoas estão entendendo que sem ser sustentável não dá. Por outro lado, as notícias lá do outro lado do mundo não são nada boas. Na China, a poluição atingiu índices alarmantes. Respirar ar puro por lá, está difícil. E isso nos faz pensar que crescer desordenadamente é perigoso, é inconsequente, e traz duras lições. Nada sustentáveis.

Só temos que agradecer. Aos entrevistados e personagens desta edição, aos nossos colaboradores, além dos jornalistas já citados, os articulistas Sandro Reis e Jorge Luiz de Carvalho. Ao meu querido Luan Ola, que com o seu extremo bom gosto deixa a revista sempre mais linda, e a todos os anunciantes, sem exceção.

Realmente não teríamos como desempenhar esse trabalho sem a valiosa colaboração de cada uma das empresas e entidades que nos apoiaram nesta edição: Governo do Estado do Espírito Santo, Vemasa, Agersa, Samadisa, Fiat Cola, Kurumá, Itacar, Stihl, Pallini e Alves, Dr. Wesley Louzada, Selita, Jazevedo, Comefi, MMJ Tratores, Sindicato Rural de Cachoeiro, Cola Pneus, Citron, Aquática, Inelta, Farmácia São Silvestre, Nery Agrícola, Prafazenda, Laboratório Kashima, Academia e Clínica Stylo de Vida, Tradição Sertaneja,

Tem Tem Cel e CSC Contábeis. E também à parceria com as cooperativas e associações rurais. A todos, o nosso muito obrigado!

Nossa tarefa requer muito cuidado, mas nos proporciona também muito prazer. Agradeço, de coração, a todos que fazem a SAFRA ES a cada edição, melhor.

Aproveitem a leitura. E até abril!

ESSA EDIÇÃO
NOS TROUXE
MUITA ALEGRIA.
FOMOS PRESEN-
TEADOS POR
UMA SÉRIE DE
HISTÓRIAS
MUITO BOAS
“PRA” CONTAR.



KÁTIA QUEVEDEZ

KÁTIA QUEVEDEZ

Jornalista Responsável
Comercial
MTb 18569 RJ

LUAN OLA

Projeto Gráfico / Diagramação

ALISSANDRA MENDES E MARCOS FREIRE

Repórteres

JORGE LUIZ DE CARVALHO E SANDRO REIS

Colaboradores

CIRCULAÇÃO: 42 MUNICÍPIOS

ES - Afonso Cláudio, Alegre, Alfredo Chaves, Anchieta, Apiacá, Atilio Vivacqua, Bom Jesus do Norte, Brejetuba, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Conceição do Castelo, Divino de São Lourenço, Dorés do Rio Preto, Domingos Martins, Guaçuí, Guarapari, Ibatiba, Ibitirama, Iconha, Irupi, Itapemirim, Iúna, Jerônimo Monteiro, Marataizes, Marechal Floriano, Mimoso do Sul, Muniz Freire, Muqui, Piúma, Presidente Kennedy, Rio Novo do Sul, São José do Calçado, Vargem Alta e Venda Nova do Imigrante.
RJ - Bom Jesus do Itabapoana, Itaperuna e Varre-Sai.
MG - Espera Feliz, Ipanema, Manhumirim, Manhuaçu e Reduto.

Tiragem: 10.000 exemplares distribuídos gratuitamente para produtores rurais do sul do Espírito Santo, parte do leste de Minas Gerais e noroeste fluminense.

A revista SAFRA ES é uma publicação bimestral da Contexto Consultoria e Projetos Ltda.

CNPJ: 06.351.932/0001-65

Endereço para correspondência:
Av. Espírito Santo, 69 - 2o. pavimento
Guaçuí - ES - CEP: 29.560-000
jornalismo@safraes.com.br

SAFRAES

A REVISTA DO AGRONEGÓCIO SUL CAPIXABA

ANUNCIE

Tels: 28 3553 2333 / 28 9976 1113
comercial@safraes.com.br

NATURA DO BASA
Res. Campeã Nacional 1/2 sangue
Megaleite 2010

FB DOMÉSTICA
Prod.: 9.610 kg
FB Radiano x FB Safadeza
(6.572 kg)



1º Shopping de Animais e Genética Girolando JGG

Dia 06 de Abril no Sítio dos Sonhos

ESTARÃO EM OFERTA DURANTE O EVENTO

- . 5 doadoras de embrião
- . 25 vacas de alta produção
- . 10 novilhas

- . 30 bezerras/novilhotas
- . 15 bezerras de FIV
- . 20 prenhezes

Financiamento pelo Banco do Brasil. Tel.: (28) 2101 9200 / Saulo.

Confira como chegar:

Siga a Rodovia ES-482 (Cachoeiro de Itapemirim/ Alegre-ES). Vire à direita e atravesse a ponte em sentido a Castelo. Em seguida, vire à direita novamente em direção ao Distrito de Itaoca, atravesse uma estreita ponte (somente um carro) e vire a primeira a direita novamente, siga por aproximadamente 1,8Km em estrada de chão.

Duas Barras - Cachoeiro de Itapemirim - ES

Sítio dos Sonhos
ESPIRITO SANTO - BRASIL



Wesley Louzada (28) 8114 1182
Geraldo (28) 9935 1669



CAFÉ DE QUALIDADE

EM MEIO À CORDILHEIRA

PRODUTORES DE COMUNIDADE RURAL NO ALTO DAS MONTANHAS DO CAPARAÓ, NA DIVISA COM MINAS GERAIS, SE DESTACAM NA PRODUÇÃO DE CAFÉS SUPERIORES. UM DELES VENCEU VÁRIOS CONCURSOS, INCLUSIVE O CONCURSO NACIONAL DA ABIC

MARCOS FREIRE



marcosfolhadocaparao@gmail.com

FOTOS MARCOS FREIRE



Uma saca de café vendida por R\$ 3 mil. Este deve ser o sonho de, pelo menos, 99% dos produtores de café do Brasil. E foi o que conseguiu um cafeicultor da comunidade de Forquilha do Rio, no distrito de Pedra Menina, em Dorés do Rio Preto, na região do Caparaó, sul do Espírito Santo, na divisa com Minas Gerais. O produtor José Alexandre de Abreu Lacerda tem se destacado pelo recebimento de premiações em concursos de cafés de qualidades, inclusive, em nível nacional.

Recentemente, ele foi o vencedor do 9º Concurso Nacional Abic de Qualidade do Café, promovido pela Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), na categoria Microlote, justamente, quando a saca de seu café arábica foi negociada por R\$ 3 mil. O preço é uma exceção, só conseguida em concursos deste nível, mas que é resultado de muito trabalho, repetido por um grupo de agricultores da região, localizados nesta região de divisa capixaba-mineira.

Além da união entre os produtores rurais, José Alexandre e outros agricultores têm recebido o apoio técnico do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper). E o apoio também tem chegado em forma de equipamentos, por meio da Associação de Produtores Rurais de Pedra Menina (Aprupem), como a instalação de um descascador de café, entregue pela Secretaria de Estado da Agricultura (Seag), o que ajudou a alavancar a qualidade na produção.

Contudo, apesar de reconhecer o apoio do Governo do Estado, o presidente da Aprupem, Raimundo Magalhães, coloca que é preciso mais, para que os produtores da região possam manter a produção de qualidade, como a demonstrada por José Alexandre, no concurso da Abic. “Hoje, temos o melhor café da Abic, mas precisamos garantir mercado para esse café de alta qualidade, que pretendemos continuar produzindo, para que possamos sair dos atravessadores”, afirma. Por isso, os produtores se reuniram, recentemente, com o Secretário de Estado da Agricultura, Enio Bergoli, com a prefeita de Dorés do Rio Preto, Cláudia Bastos, e vereadores.

Raimundo explica que o descascador existente fica próximo à Forquilha, bem acima dos mil metros de altitude e longe de outros cafeicultores de Pedra Menina, que também trabalham na produção de cafés de qualidade, uma característica da própria região, toda localizada em altitudes acima dos 800 metros, o que é importante para a produção de cafés desse tipo. Ele revela que a comunidade possui outro descascador que precisa ser montado – o que não é barato, para atender os produtores próximos à sede de Pedra Menina.

“Por isso, estamos pedindo mais dois descascadores, para atendermos outras comunidades, o que vai permitir termos maior quantidade de cafés de qualidade superior, podendo buscar o comércio exterior, sem precisarmos passar pelos atravessadores”, enfatiza.

O presidente da Associação destaca que o clima e a altitude, na região de Pedra Menina, são ideais para a produção de cafés de qualidade, bebida mole, mas afirma que os produtores são prejudicados pelos comerciantes do produto (atravessadores) que só classificam o café da região, no máximo, como bebida dura, o que dá uma grande diferença no preço.

“Então, precisamos de maior infraestrutura, para que possamos garantir maior produção de café de qualidade para buscarmos outros meios de comercializar o nosso produto, com preço justo”, afirma Raimundo, que também classifica como fundamental o apoio que os cafeicultores de Pedra Menina têm recebido do Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Seag e do Incaper, e também da Prefeitura de Dorés do Rio Preto.

Busca pela qualidade

O vencedor do concurso da Abic, o cafeicultor José Alexandre Abreu de

Lacerda também destaca o apoio da orientação técnica e equipamentos fornecidos pelo Governo do Estado do Espírito Santo, o que ajudou a alavancar a qualidade do produto, segundo ele. O produtor também reconhece o apoio da Emater de Minas Gerais e as visitas feitas a cidades vizinhas, para conhecer novas técnicas de manejo do café arábica, para atingir qualidade cada vez melhor.

Foi então que José Alexandre passou a perceber que seu produto tinha potencial e características importantes que possibilitavam a produção de café de alta qualidade, contando com o descascador instalado pela Seag, do Espírito Santo, e “caprichando no manejo”, junto com outros produtores. Contudo, revela que muitos cafeicultores da região desanimaram em continuar com a produção de café bebida mole – “que não é fácil de ser feito”. “Este ano, apenas seis produtores descascaram café”, revela.

Desta forma, está aí a justificativa para se buscar a união entre os produtores e maior estruturação, com instalações de mais descascadores na região. De acordo com José Alexandre, o objetivo é trazer mais cafeicultores para a associação, para aumentar a produção de cafés de qualidade e chamar a atenção do mercado. “A ideia é fazer um lote de café que possa ser comercializado diretamente com o mercado externo, focando o trabalho de forma profissional”, afirma o produtor campeão, que tem como objetivo sempre melhorar. “Temos como fazer melhor e acertar onde estamos fazendo errado”, pontua.

José Alexandre e Raimundo
unidos para maior produção de
cafés de qualidade.





ESTADO E PREFEITURA ACREDITAM EM POTENCIAL DA REGIÃO

O produtor José Alexandre afirma que premiação em concursos é resultado de muito capricho no manejo da lavoura e assistência técnica especializada.

O secretário de Estado da Agricultura, Enio Bergoli, comemora a vitória de José Alexandre no concurso da Abic, colocando que o Espírito Santo precisa fazer café de qualidade. “Café com a saca a R\$ 3 mil é muito bom”, afirma. E destaca como positivo o fato dos equipamentos instalados pelo Governo do Estado, como os descascadores, estarem dando resultado. “E isso também demonstra que precisamos ter um concurso de qualidade de café na região do Caparaó”, ressalta.

O secretário lembra que o Governo tem muitas ações na área da agricultura e destaca o café e o leite como

os carros-chefes do setor no Estado. “Por isso, o produtor precisa ser um empreendedor, porque sua renda depende de seu trabalho, ele não tem contra-cheque”, afirma o secretário, enfatizando que o desenvolvimento do Espírito Santo passa pela agricultura, principalmente pelo café e o leite. “Precisamos investir no interior, para não concentrar renda na Grande Vitória e, para isso, temos que nos concentrar em quem mais precisa: o agricultor familiar”, destaca Bergoli.

Prefeitura

Já a prefeita de Dorés do Rio Preto, Cláudia Bastos, destaca a

iniciativa dos produtores de Forquilha do Rio, em Pedra Menina, como um “trabalho de formiguinhas”, trazendo informações para profissionalizar a produção de café na região. Segundo ela, com estas ações e investimentos do Estado e da Prefeitura, é possível conseguir a marca como produtores de cafés de alta qualidade. “E o nosso objetivo é que isso se expanda por todo o município de Dorés do Rio Preto, para que todos nossos cafeicultores tenham a mesma oportunidade”, afirma.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO INCAPER FOI FUNDAMENTAL PARA RESULTADO

Os resultados alcançados pelo cafeicultor José Alexandre teve grande colaboração do Incaper, instituto ligado à Secretaria de Estado da Agricultura (Seag), que forneceu orientação técnica, para a produção de café de qualidade. “Recebemos assistência técnica, o que foi muito importante, porque fomos orientados em como proceder de forma

correta nos tratos com a lavoura e na colheita, a fim de produzir o café de qualidade”, afirma José Alexandre.

De acordo com o chefe do escritório local do Incaper de Dorés do Rio Preto, Norberto das Neves Frutuoso, o instituto tem acompanhado José Alexandre no manejo da lavoura de café. “Realizamos capacitações, excursões técnicas e

prestamos assistência técnica ao produtor. Esse conjunto de ações contribui para a melhoria da qualidade do produto”, destaca. No município de Dorés do Rio Preto, existem 1.300 cafeicultores, em uma área de 3.300 hectares, onde são produzidas, anualmente, 52 mil sacas de café e 60 sacas de cafés superiores.



O objetivo de produtores e do poder público é levar qualidade na produção para todos os cafeicultores do município e região.



Eleita entre as melhores de 2012, no segmento de tratores e máquinas agrícolas.



Revista Globo Rural



PALINI & ALVES

MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Tecnologia sem limites

www.palini-alves.com.br

Tecnologia inovadora para agregar qualidade à moderna cafeicultura.

Para agregar valor ao seu café é preciso mais do que um bom clima,
adubação, controle de pragas e cuidados na colheita.

Investir nos equipamentos **Palini & Alves**, que oferece uma linha completa
de produtos para pós-colheita, é garantir maior qualidade à sua safra
e melhor preço na venda.

Palini & Alves. Respeito à cafeicultura, respeito à você.





EVAIR VIEIRA DE MELO, PRESIDENTE DO INCAPER

Ele se tornou referência de inovação em qualidade de café arábica no sul do estado no final dos anos 90 e hoje, à frente da instituição, colhe bons frutos. (Com informações de Luiza Fecarotta / Folha de São Paulo)

“

DEFENSOR DO DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO, EVAIR CONSIDERA QUE CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PARTES FUNDAMENTAIS DA INTELIGÊNCIA DO NEGÓCIO DE CAFÉ.

“

EVAIR VIEIRA DE MELO É DESTAQUE MUNDIAL NA ÁREA DE DEGUSTAÇÃO DE CAFÉS ESPECIAIS. FOI O PRIMEIRO DEGUSTADOR DO CENTRO DE CLASSIFICAÇÃO E DEGUSTAÇÃO DO CAFÉ, EM VENDA NOVA DO IMIGRANTE, EM 1998, QUANDO SE INICIAVA O PROJETO DE QUALIDADE DO CAFÉ DAS MONTANHAS DO ESPÍRITO SANTO, PELO GOVERNO DO ESTADO

Filho de agricultor, Evair Vieira de Melo nasceu em Conceição do Castelo, no sul capixaba, em abril de 1972. Conheceu energia elétrica aos 15 anos. Falou ao telefone pela primeira vez aos 18. Nem sequer viu a Copa de 82, a de 86 ouviu pelo rádio.

Hoje, é um dos provadores de café mais respeitados do Brasil e o único juiz que vai, todos os anos, avaliar os grãos mais caros do mundo na Indonésia - o kopi luwak.

Há cem anos, sua família trabalha no cafezal. Seu avô materno ainda é vivo. Tem 92 anos e é analfabeto, “só saber ler carta de baralho e nota de dinheiro”.

Quando jovem, Evair estudava à noite, depois de caminhar seis quilômetros, com a mochila nas costas, seis para ir, seis para voltar. Pagou a faculdade de administração com pães e biscoitos que sua mãe fazia e ele vendia.

Curiosamente, a vida de Evair é marcada por casualidades. “É a mão de Deus sobre a minha vida, não tem outra explicação e sou muito grato por isso”. Em 1997, ganhou uns trocados para encher o tanque da Brasília de seu pai e se mandou para uma festa de agricultores em Castelo. Foi se esconder da chuva em uma barraca e esbarrou, acidentalmente, num sujeito que viera de São Paulo para dar cursos de qualidade de café na região, Odilon Americano Rodrigues Alves.

“Um amigo da minha família me convidou para acompanhar o sr. Odilon nos cursos e eu topei. Foram 17 cursos em toda a região. A partir do 15º curso eu mesmo já ministrava os encontros e assim, casualmente, virei instrutor do Senar”, explica Evair. Começava assim sua caminhada no mundo do café.

“Eu tinha ouvido falar que o provador de café era o cara. Com o incentivo do sr. Odilon parti em busca de informação. Estudei e pratiquei muito e tive a sorte de ter um talento diferenciado para isso. Isso aconteceu eu 97, numa época em que as provas de café eram feitas a portas fechadas, apenas dentro do Centro de Comércio do Café. Foi tudo muito intenso e rápido. Participei da mudança de tudo o que envolvia informação sobre o negócio do café e de repente, virei referência de inovação no estado, concedendo entrevistas para veículos de comunicação, uma verdadeira revolução”, comenta Evair.

“Nessa mesma época, nem sabia nem de quem se tratava, mas fui anfitrião do fotógrafo Sebastião Salgado, num ensaio de cafezais brasileiros, que me rendeu 45 dias de viagem. Uma experiência que marcou a minha vida”, diz. Vale lembrar que Sebastião Salgado é um fotógrafo brasileiro reconhecido mundialmente, que já publicou 10 livros. Suas exposições foram realizadas em cerca de 50 países.

Evair recebeu vários convites e se transferiu para o sul de Minas Gerais, para o município de Carmo do Rio Claro. Ele foi “cavucar” o que de bom se podia extrair de cafés da Zona da Mata, de péssima fama, na época.

Retornou para Venda Nova do Imigrante pouco tempo depois, em 98. Montou o Centro de classificação e degustação de café. Deu consultorias, e ganhou o mundo. Passou a publicar artigos científicos, participar de provas no Brasil e no exterior, tornando-se um dos principais degustadores de café do Brasil.



Mesmo à frente do Incaper, Evair participa de concursos nacionais e internacionais e chega a provar 1.200 xícaras por dia.

Estudou análise sensorial de água, de fruta, de arroz, de chá, de vinho, de perfume, de carro! E ainda hoje, mesmo à frente do Incaper (Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural) participa de provas profissionais de café em que, em um dia, chega a avaliar 1.200 xícaras. “Precisa ter equilíbrio emocional e estar bem fisicamente em dia de prova”, relata.

Mas no auge de todo o movimento sobre qualidade de arábica entre os produtores rurais, em 1999, Evair encaminhou duas amostras do café de uma propriedade de Brejetuba e outra de Manhuaçu, no leste de Minas, para uma grande empresa italiana compradora de café. Eles alegaram que não compravam café do Espírito Santo e nem da zona da mata mineira porque consideravam que as regiões não apresentavam bebida de boa qualidade, apenas conilon e bebida dura. “Com muita insistência e perseverança insisti para que provassem as amostras. Seis meses depois entraram em contato conosco para formalizar a primeira compra. A partir daí não pararam mais de comprar nossos produtos, ao mesmo tempo em que o Espírito Santo intensificou os programas de qualidade do café capixaba. Valeu a pena insistir”, conta Evair.

Evair costuma dizer que a novidade do café arábica no Espírito

Santo nos últimos 20 anos causou uma verdadeira revolução social no interior. Surgiu uma vasta cadeia em busca pela qualidade e isso se refletiu na aquisição de equipamentos de alto desempenho, desenvolvimento de associações e cooperativas, concursos de qualidade de café, surgimento de cafeterias.

E justifica, “ninguém falava de café de qualidade, bebida fina, café gourmet e de repente, com a busca pela qualidade, e um vasto programa de orientação aos produtores, injetou-se no mercado capixaba mais de 100 milhões de reais por ano. Isso é o maior programa de política social que o governo poderia fazer. De distribuição de renda, e renda imediata e descentralizada, porque se pagando mais pelo café, mais dinheiro circula no interior, e em todos os municípios. Veja o exemplo de Brejetuba, por exemplo. Pode-se considerar um aumento de circulação de 40 milhões de reais apenas em uma safra. Isso é dinheiro que passa a circular no comércio e gera emprego e renda para o município. Ficamos muitos anos no interior perdendo renda, em todas as culturas. E trabalhar a qualidade é a saída para o ganho real do produtor”.

Toda a experiência positiva do arábica está sendo aplicada ao conilon. O estado está passando por um grande programa de qualidade do cultivo.

Em 2009 essa trajetória foi iniciada com a realização das campanhas. Evair relata que mais uma vez, quando ninguém falava em qualidade de conilon, o Incaper incentivava os produtores a desenvolver suas lavouras com altos padrões de qualidade. “O que parecia absurdo passou a ser uma realidade, demos um tratamento diferenciado ao conilon, debatemos, discutimos, fizemos escola de degustação, concursos e demos a ele um tratamento para extrair aquilo o que de melhor ele tinha.

Estamos lançando este ano, em junho, duas novas qualidades de café conilon, as duas primeiras variedades lançadas no mundo em que o sensorial também foi critério para a seleção.

O bom humor e a afinidade com os produtores rurais são fortes marcas da personalidade de Evair. Foto de Marcelo Justo, Folha Press.



EVAIR VIEIRA DE MELO nasceu em Conceição do Castelo, no dia 02 de abril de 1972. É casado com Lícia Caliman e pai de dois filhos, Arthur (06) e Sarah (04). Graduado em Administração de Empresas pela Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Cachoeiro de Itapemirim (Facacci) e técnico agrícola formado pelo Ifes, campus Alegre. Pós-graduado em cafeicultura pela Universidade Federal de Lavras (MG) e pós-graduando em gestão de projetos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Foi secretário de Agricultura de Venda Nova do Imigrante por dois mandatos e diretor técnico da Cooperativa dos Cafeicultores das Montanhas do Espírito Santo (Pronova). É diretor-presidente do Incaper desde abril de 2009.

Ele é consultor das associações americana, européia e japonesa de Cafés Especiais. Coordenou o Prêmio de Qualidade de Cafés Especiais – arábica e robusta – da Indonésia e diversos concursos de qualidade de cafés em Minas Gerais, Paraná, Bahia, além do Prêmio de Qualidade de Café das Montanhas do Espírito Santo, entre outros como o Conilon em São Gabriel da Palha.



Evair Vieira de Melo é destaque mundial na área de degustação de cafés especiais. Foi o primeiro degustador do Centro de Classificação e Degustação do Café, em Venda Nova do Imigrante, em 1998, quando se iniciava o Projeto de Qualidade do Café das Montanhas do Espírito Santo, pelo Governo do Estado

INCAPER

A assistência técnica e extensão rural são temas considerados de extrema relevância para o desenvolvimento da agricultura nacional. No Espírito Santo, o órgão governamental é responsável pelos serviços no setor rural é o Incaper, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural.

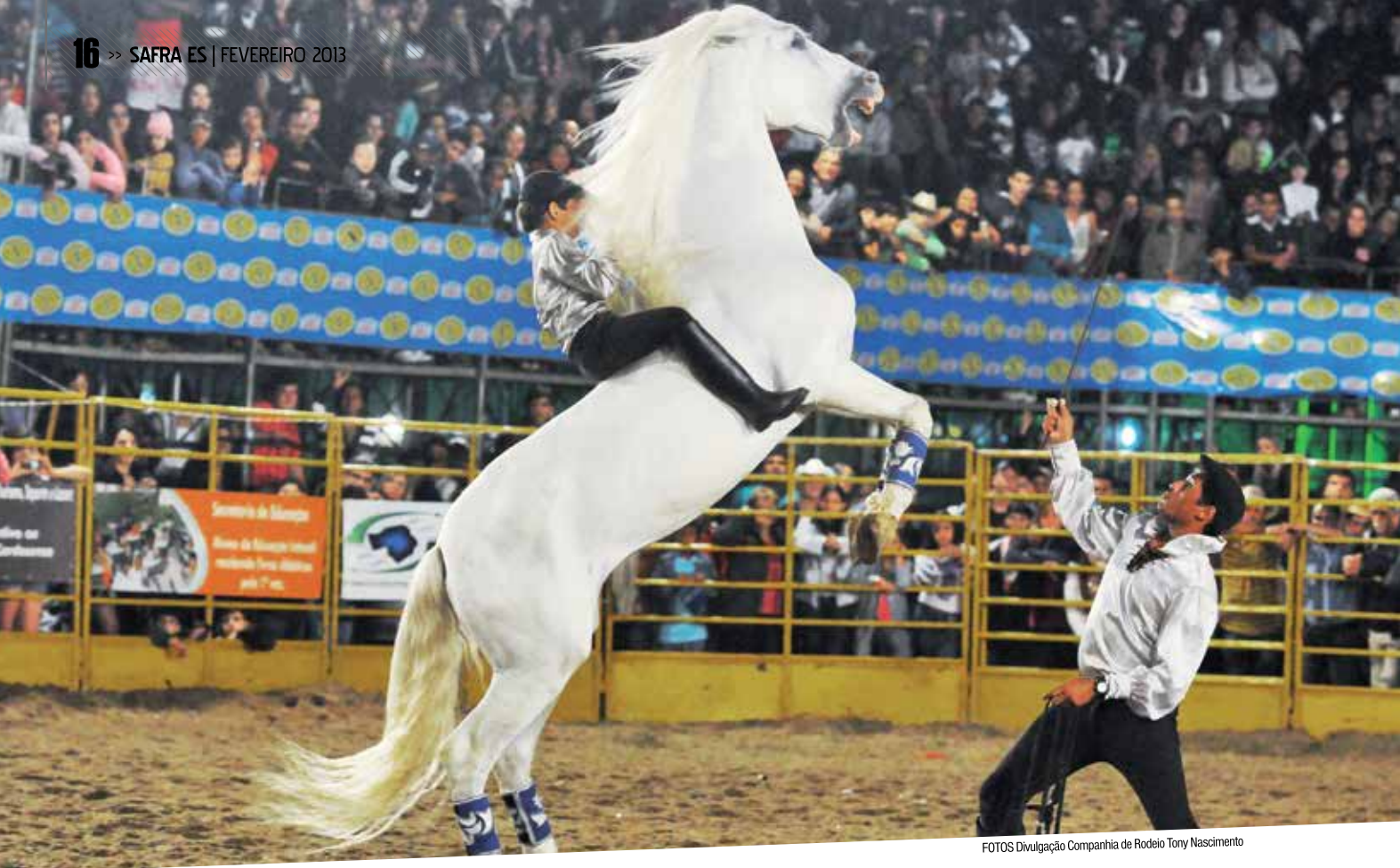
A **Selita** que mora
há tanto tempo no seu
agora vai cuidar dele.



Manteiga Selita Light*

***Baixíssimo**
teor de
colesterol





FOTOS Divulgação Companhia de Rodeio Tony Nascimento

O TROPEIRO QUE BRILHA HÁ MAIS DE 20 ANOS NACIONALMENTE, VEM BRILHANDO TAMBÉM NO CORAÇÃO DOS CAPIXABAS, COM “MEGA APRESENTAÇÕES”.

COMPANHIA DE RODEIO TONY NASCIMENTO

A MAIOR COMPANHIA DE RODEIOS DO BRASIL SE FIRMA NO ESPÍRITO SANTO

Determinação, disciplina e muita coragem. Essas são as principais características de Tony Nascimento, conhecido empresário no universo de rodeios. Sua fama vem dos grandes espetáculos que proporciona. “Nossos rodeiros são verdadeiras superproduções, desde o transporte da equipe, dos animais e dos equipamentos, tudo chama atenção. Para nos deslocarmos,

muitas das vezes precisamos utilizar 11 carretas para transportar as estruturas e os animais. É sempre um acontecimento por onde passamos”, comenta Tony.

A sede da empresa fica em Cardoso Moreira (RJ), local estratégico para atender às cidades do sudeste. Filho de agricultor e acostumado à vida simples

do campo, Tony Nascimento é um trabalhador incansável, exigente e perfeccionista. “Meu pai tem 90 anos, trabalha até hoje, monta, resolve seus compromissos e é uma lição de vida para mim. Ele me ensinou que a honestidade é o maior troféu que um homem carrega, pois o homem faz o nome, mas o nome não faz o homem. Tenho paixão pelo meu trabalho. Por isso me dedico tanto”, declara.

Sua companhia de rodeio é inegavelmente um sucesso. Está presente nas principais festas no país, como as de Jaguariúna e Americana, no interior paulista, e outras dos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Tony é um dos principais parceiros da Rede Globo de Televisão no segmento. Trabalhou em cinco novelas da emissora: A Viagem, Coração de Estudante, Paraíso, Araguaia e Amé-

rica. A Companhia também participou do filme inglês Barblay Card e do comercial da Brahma que contou com a participação especial do Campeão Mundial de Rodeio Guilherme Marchi. “Tudo isso é puro reconhecimento do trabalho de uma grande equipe. São centenas de pessoas que se envolvem diretamente com os rodeios. E nossa missão é levar entretenimento e emoção às pessoas, com qualidade, segurança e alto padrão de profissionalismo”, declara o empresário.

Tony conhece bem a nossa região e tem fortes raízes por aqui. Sua família morou por vários anos no sul capixaba, em Itapemirim. “Tenho muitos ami-

TALLES NASCIMENTO, DE 9 ANOS DE IDADE, APRESENTADOR DOS CAVALOS DANÇARINOS, QUE DANÇAM TODOS OS RITMOS MUSICAIS SOB O SEU COMANDO.

gos no Espírito Santo. Duas de minhas irmãs, inclusive, são capixabas. Passo boa parte do meu tempo no estado. E espero passar ainda mais”, confirma. De fato, com a temporada de rodeios chegando, Tony acelera seus contatos com as prefeituras capixabas para divulgar seu trabalho e garantir seus contratos para as festas dos municípios. Só em 2012, sua Companhia esteve presente nas festas de Guaçuí, Cachoeiro de Itapemirim, Afonso Cláudio, Itapemirim e Aracruz. Durante vários anos fez a festa de Alegre.

O tropeiro confirma que sua companhia de rodeio está sempre focada em atender às festas de todas as cidades “com população entre três mil habitantes até mais de um milhão”. E esclarece, “atualmente, uma prefeitura pode contratar nosso rodeio, que oferece três dias de espetáculo, e pagar menos da metade do que paga apenas por uma noite de um show nacional. Muitos prefeitos se surpreendem porque conseguimos oferecer o melhor do rodeio no país a um custo acessível. Acabei de fechar a festa de Vieiras, por exemplo, cidade mineira com 4.000 habitantes”, diz. Tony explica que a empresa tem várias formas de

atender os municípios, considerando as características de cada um deles, inclusive com etapas internacionais, “com competidores de vários cantos do mundo disputando com os melhores do Brasil”.

O empresário se emociona ao falar do seu trabalho junto ao público. “São momentos sempre muito especiais porque vejo nos olhos das pessoas alegria e emoção. Dia desses, no final de um rodeio, um senhor já bem idoso veio me agradecer porque ‘nunca tinha visto algo tão lindo em toda a sua vida’. Me emocionei de uma maneira muito sincera porque é numa hora dessas que vemos o quanto desempenhar o nosso trabalho com tanto amor e dedicação vale a pena”, conclui.

Durante os rodeios, a garotada também participa das apresentações na arena. É o projeto Cowboys do Futuro que incentiva a montaria de crianças em carneiros. ‘Uma farrã levada a sério pelos miúdos’.

Um capítulo à parte da

Companhia é o extremo cuidado que a equipe tem com os animais. Tony diz que todos recebem tratamento extremamente diferenciado, porque são verdadeiros atletas. “Não é só uma questão de obter dos animais o seu melhor. É oferecer a eles conforto e bem estar”, diz.

“Fico triste quando ouço comentários maliciosos e infundados de que não cuidamos bem dos nossos animais. Pelo contrário. Nossas fazendas estão abertas à visitação e nos próprios rodeios é possível perceber a assistência que recebem, desde alimentação balanceada e cuidados dos melhores veterinários do mercado. Nossa equipe é muito comprometida e não admitimos maus tratos. Às vezes recebo críticas de pessoas que só toma leite de caixa longa vida e nem sabe onde sai o leite da vaca. É só conhecer o nosso trabalho e conferir as condições em que nossos animais são mantidos”, finaliza Tony Nascimento.



TRADIÇÃO SERTANEJA MODA COUNTRY

Aqui você encontra artigos para o cavalo e o cavaleiro

Rua Dulceino pinheiro, 167 - Centro - Na saída para Cachoeiro

ALEGRE-ES (28) 3552-1127

www.bonnet.com.br

www.bonnet.com.br



Lilian Karla, a única adestradora de "cavalos em liberdade" do país.



Trabalho genético

Nas fazendas Santo Antônio e Marimbondo, sede da Companhia, existe um trabalho voltado especificamente para os animais de rodeio, onde também são realizados os cruzamentos entre vacas matrizes com touros já consagrados nas arenas de rodeio. Os touros Mustafá, Malufe, Juca Torres, Obsceno, Bancok, entre outros, foram frutos colhidos de mais de 15 anos de trabalho genético realizado pela Companhia de Rodeio Tony Nascimento.

Além do trabalho genético, a Companhia tem parceria com fazendas de criação de gado que fornecem bezerros frutos de cruzamentos industriais (cruzamento com matrizes Nelore com touros Simental, Limousin, Red Angus, entre outros.) para serem testados e classificados a fim de serem futuros "touros de rodeio", lembrando que o percentual de aproveitamento é mínimo. A cada 100 touros testados, apenas três ou quatro se tornam touros de rodeio.

Atualmente, a Companhia realiza o trabalho genético também com seus cavalos e éguas de rodeio. Em seu plantel possui a propriedade de um garanhão famoso no rodeio brasileiro, o cavalo Meu Contrário, que cruzado com as éguas de destaque da Companhia, tem gerado ótimos potros que prometem sucesso nas arenas. A companhia também possui olheiros

espalhados por todo o Brasil e em alguns países vizinhos, onde no final de cada temporada, o tropeiro Tony Nascimento viaja com sua equipe de peões em busca de novos animais para serem experimentados e assim fazerem parte do seu plantel.

Além dos rodeios, a companhia oferece uma gama de serviços, entre eles a locação de estruturas diferenciadas para eventos, inclusive de grande porte. "São serviços que prestamos mesmo fora da temporada dos rodeios e que ajuda a equilibrar a receita da empresa o ano inteiro," diz Tony.



As maiores atrações de arena do país são exclusividade da Companhia de Rodeio Tony Nascimento: os cavalos Mandarin, Zeus, Brilho do Arco Íris e Iron.



BREVE CURRÍCULO DA COMPANHIA DE RODEIO TONY NASCIMENTO



Tony Nascimento, sua esposa Lilian Karla e seu filho Talles: trabalho e sucesso em família.

A Companhia de Rodeio Tony Nascimento há mais de vinte anos no mercado de rodeio do país acumulou experiências e se tornou destaque nacional trazendo em seu currículo:

- Participação e assessoria nas novelas na Rede

Globo de Televisão (A Viagem, Coração de Estudante, América, Paraíso e Araguaia).

- Participação nos programas televisivos “Sítio do Pica Pau Amarelo”, apresentando seus touros, e no programa “Domingão do Faustão” com o cavalo Luxo das Videiras dançando no lançamento do CD de Ivete Sangalo, e o cavalo Mandarin ganhador do “Se Vira nos 30”, por cinco vezes consecutivas.

- Participação no filme inglês “Barclay Card” com estrutura de rodeio, animais e peões e uma de suas sedes, fazenda Santo Antônio foi cenário durante vários dias de gravações, onde Tony Nascimento e Lilian Karla deram vida a personagens.

- Gravou o comercial para cervejaria AMBEV, a cerveja Brahma, com o Campeão Mundial Guilherme Marchi, montando nos touros Projac, Suborno e Corumbá, sendo os animais e toda estrutura de propriedade da companhia.

- A Companhia de Rodeio Tony Nascimento é detentora da relação de Rodeio Internacionais, no Brasil onde representa 11 países pela IPR (International Pro Rodeo).

- Vários rodeios de sua realização já foram exibidos na TV Rodeio, a TV do Cowboy Brasileiro (canal Terra Viva), mídia que atualmente é considerada a maior cobertura dos rodeios no Brasil

- Quatro indicações para o troféu “Arena de Ouro”, considerado o Oscar do Rodeio Brasileiro.

- Um plantel de 90 touros preparados para rodeio e 110 cavalos conhecidos e consagrados pelos maiores competidores brasileiros.

- Uma das maiores companhias de rodeio do país, com uma mega estrutura galvanizada de arquibancadas, camarotes e arenas, sendo o transporte realizado em carretas de propriedade da empresa.

- A única companhia de rodeio do país que possui lonas ortofônicas, anti-chama, que além de beleza e estética proporciona total segurança para o público.

- A Companhia de Rodeio Tony Nascimento faz shows com fogos dançantes: o Piro Musical, com total segurança.

- Detentora das maiores atrações de arenas do país, como os cavalos Lusitano, que são grandes atrações de arena, Iron, Mandarin, Zeus, (dançando nove ritmos musicais

diferentes, além de peça teatral, com o ator anão Montanha) e o cavalo Mandarin, recém importado da Espanha, com o destaque de um dos cinco cavalos mais inteligentes do mundo, ganhador de vários concursos mundiais.

- Uma das maiores vitórias conquistada há quase 10 anos pela Companhia, foi a inexigibilidade de licitação, graças à notória especialização Know hall e distinção adquiridos por seu trabalho e história.

- Tony Nascimento atualmente é membro conselheiro da IPR (International Pro Rodeo) e diretor fundador da CNAR (Confederação Nacional de Rodeio / SP).

COMPANHIA DE RODEIO TONY NASCIMENTO

Rod. BR 356, s/nº -
Cachoeiro - Cardoso Moreira
- RJ CEP: 28.180-000

Tel: (22) 2785-1107 - Fax: (22)
2785-1890 / Cel: 9981-3211.

E-mail: companhia@
tonynascimento.com.br

Com informações do site da Companhia
de Rodeio Tony Nascimento.



SINDICATO RURAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM UNIÃO E FORÇA DOS PRODUTORES RURAIS

- Assistência Jurídica;
- Imposto de Renda;
- DAP-Documento de Aptidão ao PRONAF
- Assistência odontológica gratuita para você sua família e seus funcionários;
- Projeto para financiamentos do setor rural com rapidez na aprovação;
- Cursos e treinamentos gratuitos- SENAR-ES
- Venda balcão da CONAB- COMPRA DE MILHO

**SOMOS ESPECIALIZADOS EM
FOLHA DE PAGAMENTO DO SETOR RURAL.**

**R\$ 95,00
mensais**

Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim
Tel: (28) 3522-1225

WESLEY MENDES, PRESIDENTE DO SINDICATO RURAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Wesley Mendes, presidente do Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim, recebeu a revista SAFRA ES para falar um pouco sobre a entidade. A conversa rendeu e ele fez um excelente anúncio: o Sindicato construirá em Cachoeiro de Itapemirim, com o apoio de várias entidades, um grande centro de educação ambiental para produtores rurais de todo o sul capixaba. Confira.

Revista SAFRA ES – Como se dá a relação entre o Sindicato Rural Patronal e o de Trabalhadores Rurais em Cachoeiro? Em muitos municípios o diálogo é difícil. Qual é o cenário real entre as entidades?

Wesley Mendes - Não existe nenhuma diferença entre ser agricultor familiar ou não. O sistema sindical rural tem uma responsabilidade muito grande, ele precisa ser esse representante legítimo do produtor rural enquadrado nas suas características. Não há mais uma relação de oposição entre os sindicatos patronais e de trabalhadores rurais. A relação melhorou muito, porque ambos vêm trabalhando para dar condições mais dignas ao homem que trabalha no campo, porque o que todo jovem quer, o que todo homem e mulher que vivem no campo querem é ter uma renda

digna. E na hora de negociar o que vale é o diálogo.

SAFRA ES – Qual é a estrutura sindical rural no estado do Espírito Santo? E qual é a função do Senar dentro do sistema?

Wesley - O sistema sindical rural é formado pela Confederação Nacional de Agricultura, pela Federação de Agricultura do estado do

Espírito Santo e pelos sindicatos rurais patronais ou sindicato dos produtores rurais. O Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) é uma autarquia federal criada pelo sistema sindical rural e tem um papel fundamental na vida do produtor. Só no município de Cachoeiro, o Senar treina mais de 4.000 pessoas por ano, de todas as especialidades e profissões do campo e de grande alcance social, que inclui a mulher e o jovem, como aquele que também pode prover renda. São cursos ministrados nas comunidades.

SAFRA ES – E qual é o cenário no sul do estado? A demanda por cursos deve ser grande em toda a região.

Wesley - O Senar promove cerca de 8.000 cursos por ano em todo o sul do estado. Existe uma demanda



“

O DESAFIO É PREPARAR O PRODUTOR RURAL PARA UTILIZAR TODAS AS TECNOLOGIAS DISPONÍVEIS PARA PRODUZIR MAIS E MELHOR, PRESERVANDO O MEIO AMBIENTE, DE MANEIRA SUSTENTÁVEL.

muito grande por informação e qualificação, o que é muito necessário nos dias de hoje, onde o campo tem que ser mais produtivo na menor área possível para compensar a questão ambiental, e que todos precisarão cumprir, é tentar minimizar o impacto na renda do produtor. O Senar não treina apenas com os cursos tradicionais. Ele treina nas áreas administrativa, financeira, da mulher, para que o produtor tenha um planejamento estratégico para a sua propriedade, com ferramentas de gestão. É vital para o produtor.

Numa conversa com o presidente do Incaper, o Evair Vieira de Melo, um grande amigo e que temos uma grande afinidade, falávamos em deixar um legado para os novos produtores rurais, os sucessores das propriedades. Disse a ele sobre a necessidade de termos um grande Centro de Treinamento Rural. Um lugar que seja um centro de convergência para todos esses treinamentos e cursos, que ofereça um local para homem do campo. Não só para produtores, mas para órgãos e instituições que façam parte dessa cadeia produtiva, bancos, associações de produtores, cooperativas, sindicatos que poderão usar esse espaço como um ponto de encontro para planejar suas reuniões, palestras, exposições, feiras. Ele nos apoiou de imediato.

Revista SAFRA ES - Mas o projeto é grandioso e de grande importância para toda a região sul. O Sindicato conta com o apoio de outras entidades?

Wesley - Estamos viabilizando essa solução em uma parte da Fazenda Monte Líbano, em Cachoeiro. O Sindicato encontrou os parceiros: Selita, OCB, SEAG, Prefeitura de Cachoeiro,

Federação de Agricultura e Senar. E quando esses parceiros chegaram, coisas boas aconteceram e as ideias avançaram. A proposta inicial de fazer um centro de treinamento avançou para um Centro de Educação Ambiental e Treinamento Rural. Mas educação ambiental voltado para um ponto de vista que a sociedade muitas vezes não tem, de perceber que o homem do campo faz parte dessa sustentabilidade que todo mundo espera. Ele já faz parte. Ele não é o opositor. Ele está inserido nisso. Não existe sustentabilidade sem que uma família do campo viva dignamente.

Revista SAFRA ES – O conceito de Sustentabilidade é amplo. De que forma vocês pensam em tratar essa questão junto ao produtor rural. Como apelo ambiental?

Wesley – Acreditamos que o maior foco da sustentabilidade está na pessoa, no ser humano e é isso que o Centro vai focar: na valorização do homem do campo como preservador. Como esse que cuida da terra, que produz alimento. O projeto prevê a visitação de alunos, a preservação de uma floresta que lá existe, a implantação de um modelo de agroindústria, área coberta de 2.000 m² para realização de feiras e amostras, dormitório para acolher 60 pessoas, auditório grande, salas de aula, enfim, uma fazenda modelo, para que possamos mostrar que é possível preservar, e que é possível produzir com sustentabilidade. E essa é a grande novidade para todo o estado do Espírito Santo, e falo isso com orgulho, uma ideia que nasceu aqui dentro do Sindicato.



A GENTE PERCEBE QUE O SONHO ESTÁ NO CORAÇÃO DE TODOS. E O CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E TREINAMENTO RURAL É O PROJETO DA VIDA DO SINDICATO. SE NÃO AGIRMOS COM MUITA CLAREZA NESSE SENTIDO, NÃO TEREMOS NINGUÉM NO CAMPO, PORQUE FIXAR É MUITO POUCO. FIQUE NO CAMPO, MAS FIQUE BEM, GANHANDO BEM, COM MUITA DIGNIDADE. NOSSO TRABALHO É ESSE: PREPARAR PESSOAS PARA QUE ELAS VIVAM NO CAMPO COM MAIS DIGNIDADE.

WESLEY MENDES,
PRESIDENTE DO
SINDICATO RURAL
DE CACHOEIRO
DE ITAPEMIRIM

Revista SAFRA ES – Você parece estar bastante entusiasmado. O sentimento é o mesmo entre os parceiros desta iniciativa?

Wesley - Sim, sem dúvida, o sentimento é comum e o tem me deixado impressionado é a forma como temos sido acolhidos por pessoas como o Enio Bergoli, da SEAG, o Evair de Melo, do Incaper, o Estherio Colnago, da OCB, o sr. José Onofre Lopes, o sr. Zito, da Selita, o Julio Rocha, da Federação e o sr. Deuzedino, do Senar. A gente percebe que o sonho está no coração de todos. E é o projeto da vida do Sindicato. No futuro, queremos olhar para trás, ver que a semente plantada deu bons frutos. Se não agirmos com muita clareza

nesse sentido, não teremos ninguém no campo porque fixar é muito pouco. Queremos que o produtor fique no campo, mas que fique bem, ganhando bem, com muita dignidade. Trabalha-se muito no campo, mas a qualidade de vida em relação à da cidade é muito melhor. Nosso trabalho é esse, preparar pessoas para que elas vivam no campo com mais dignidade.

Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim

Endereço: Rua Monte Castelo, 60, Independência, Cachoeiro de Itapemirim – ES - CEP 29306-500.

Cachoeiro de Itapemirim. Tel: 28 3522 1225. E-mail: srci@veloxmail.com.br

PRODUTOS E SERVIÇOS:

Além da representatividade da classe produtora rural, o Sindicato Rural presta vários serviços aos seus associados, inclusive seus dependentes e até mesmo aos seus empregados e parceiros. Oferece assistências médica e odontológica; a primeira terceirizada e a segunda em convênio com a Prefeitura Municipal. Também possui à disposição do associado, advogado e técnico contábil. Presta assistência contábil a mais de 200 (duzentas) propriedades, sendo registrada a movimentação de pessoal e as contribuições com inteira segurança, através de moderno sistema informatizado:

- Declarações de ITR;
- Elaboração de Contratos;
- Assistência Médica (ASO);
- Assistência Odontológica;
- Assistência Jurídica;
- Assistência Contábil (somente área rural);
- Atendimentos Gerais;

Extensão de Base: Atilio Vivacqua e Vargem Alta

Histórico: O Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim teve seu início no ano de 1963, com a união de alguns produtores rurais que queriam o fortalecimento da classe ruralista, porém, já vinham atuando desde 1938, mas com a denominação de Associação Rural Sul Espírito Santense.

Até o ano de 1986 era quem organizava as exposições agropecuárias do município, tanto que sua sede foi implantada dentro do antigo Parque de Exposições, no centro da cidade. Por imposição do poder municipal - seu parceiro em uma área de aproximadamente 10.000 m² - essa área foi dividida, restando para o Sindicato 1.175 m², e o restante da área destinada ao Poder Judiciário, à Justiça Federal, ao Ministério Público e à OAB/ES. Hoje no local do antigo parque, está a nova sede do Sindicato, o Fórum, a Justiça Federal, a OAB e o Ministério Público. Com a criação do novo parque de exposições da cidade, o Sindicato deixou de ter o compromisso de organizar as exposições agropecuárias.



LIDER
11
ANOS



ÚLTIMAS UNIDADES
COM IPI REDUZIDO

TAXAS DE
1,09
MÊS

Idea Attractive 1.4 FLEX 12/13
COMPLETO + AIR BAG
ENTRADA + **60X R\$ 421,90**

Novo Uno Way 1.0 FLEX 12/13
4 Portas, COMPLETO
ENTRADA + **60X R\$ 315,00**

ÚLTIMAS UNIDADES
COM IPI REDUZIDO

TAXAS DE
1,09
MÊS



Com a Cola Veículos você chega
à Terra das Ofertas, o lugar onde
é fácil ter seu carro novo.
Explore o território das
facilidades de pagamento com
taxas a partir de **0,99%** ao mês.

TAXAS
A PARTIR
de **0,99**
AO MÊS



Ninguém
tem melhor
negócio.

Faça revisões em seu veículo regularmente.

Ofertas válidas até 28 de fevereiro de 2013 ou enquanto durarem os estoques. Para o veículo anunciado Idea Attractive 1.4 Flex 12/13 (3 unidades), R\$41.990,00 à vista ou financiado com entrada + 60 prestações de R\$421,90 e taxa pré-fixada de 1,09% a.m. Para o veículo anunciado Novo Uno Way 1.0 Flex 12/13 (3 unidades), financiamento com entrada + 60 prestações de R\$315,00 e taxa pré-fixada de 1,09% a.m. Os benefícios desta promoção são pessoais e intransferíveis. Imagens meramente ilustrativas.



Por **SANDRO REIS**, produtor rural, engenheiro agrônomo, mestre em Higiene Veterinária e Processamento Tecnológico de Produtos de Origem Animal, professor da Faculdade Redentor, gerente industrial da CAVIL, consultor técnico e proprietário da Extrair - Óleos Naturais.

CAVIL COMEMORA 65 ANOS COM CORPINHO DE 18

“Menos simples que uma congregação de homens ou que uma vitória do ideal de uma classe, nossa Cooperativa plantada em solo rico, agasalhando a riqueza que floresce às margens do nosso majestoso Itabapoana, foi como um filete de esperança buscar o trabalho de homens duros e combatentes da zona fria do histórico “São Pedro do Itabapoana, em solo Mimosense, até à famosa “Monte Azul”, em solo Bomjesuense, no Estado do Rio de Janeiro; dos velhos e tradicionais “Pontões”, no Espírito Santo, até no generoso “Himalaia”, em solo Itaperunense, tornando-se hoje um sustentáculo econômico de maior projeção de todo o Vale do Itabapoana, promovendo o desenvolvimento da pecuária e colaborando indiretamente, mas com segurança, para o progresso crescente e alvissareiro da nossa indústria, do nosso comércio e da nossa sociedade”.

Este trecho foi retirado do Relatório da Diretoria da CAVIL do ano de 1972, há 41 anos atrás, quando a Cooperativa comemorava 24 anos de existência e participava da criação da Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado do Espírito Santo (OCB-ES), organização esta que naquela época foi criada com o nome de Organização e Sindicato das Cooperativas do Estado do Espírito Santo - OCEES.

Palavras que ainda hoje, quando a Cooperativa Agrária Vale do Itabapoana Ltda - CAVIL comemora 65 anos de existência, podem ser utilizadas por qualquer pessoa que queira representar o que a CAVIL significa para a população do Vale do Itabapoana. Apesar das dificuldades que o setor leiteiro passa atualmente, com descrédito de produtores de leite na atividade, falta de investimentos por parte do setor público, escassez de chuvas em determinadas épocas do ano e falta de chuva em determinados meses que não é de faltar, a atividade leiteira, objeto principal da CAVIL, ainda é o “ganha pão” de muitos produtores rurais.

Mas o que poucos não sabem é que uma Cooperativa não sonega impostos, não faz “caixa 2”, não contrata trabalho infantil e não possui funcionários sem carteira assinada, além de ser uma “empresa” que presta contas e publica as mesmas todo o final de ano de



Autoridades Inauguram o Posto de Resfriamento no Estado do RJ, a primeira unidade da CAVIL no Estado.

atividades, sendo um exemplo de transparência de gestão para seus associados e população em geral. E é isso que a CAVIL vem fazendo nos seus 65 anos de existência.

Enchentes, crise da Parmalat, crise no setor leiteiro, investidas de multinacionais, turbulências que dificultaram os trabalhos das diretorias que passaram pela Cooperativa, mas que não impediram o crescimento da mesma, fato comprovado pelo crescimento e desenvolvimento de uma das cooperativas que é considerada modelo no Estado do Rio de Janeiro, com um parque industrial de ponta e toda



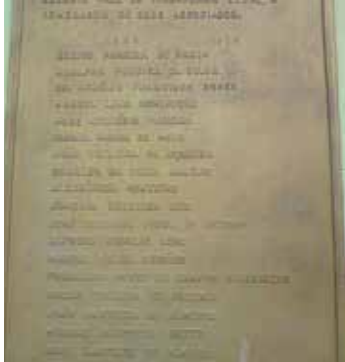
Equipe de Funcionários da CAVIL no ano de 1948



AQUÁTICA

Aquários e peixes ornamentais

Tel: (28) 9971 7280



Placa de Homenagem
aos fundadores da CAVIL

uma organização que lhe rendeu, 65 anos após sua criação, uma NOTA A do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, comprovando que a CAVIL não possui somente uma infra-estrutura modelo, mas também uma equipe de colaboradores gabaritados que produzem alimentos com alto padrão de qualidade.

E neste ano festivo, não podemos esquecer de destacar a importância dos que iniciaram toda essa história. Pessoas Empreendedoras de antes mesmo de ter sido criada esta palavra. Produtores rurais que tiveram a visão cooperativista e viram que juntos poderiam muito mais, puderam e fizeram!

Agora, neste ano de 2013, a CAVIL, já com nova diretoria, inicia seus trabalhos colocando em prática uma idéia já discutida há vários anos com suas co-irmãs cooperativas capixabas. A CAVIL juntamente com a SELITA iniciam uma parceria colocando em prática a integralização entre cooperativas buscada por todos, através da fabricação de produtos lácteos. "Iremos utilizar nossa estrutura NOTA A para atender a nossa co-irmã SELITA na fabricação de queijo mussarela e manteiga. Esperamos que essa parceria sirva de exemplo para outras cooperativas capixabas e que seja início de um grande sucesso para todos, onde todos ganham, gerando desenvolvimento." comenta o mais novo empossado Diretor-presidente da CAVIL, Cloilson Pedrosa.

Por isso tudo, não cansamos de dizer: "CAVIL - Alimentando Gerações, crescendo com sua família".



Visão
aérea
do Novo
Parque
Industrial
da CAVIL



COMEF
COM. DE FERRO
ITABIRA LTDA

**TUDO EM FERRAGENS,
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS**

**ALUMÍNIO
BRONZE
COBRE
INOX
TECNIL**

**CHAPAS
VIGAS
CANTONEIRAS
CABO DE AÇO
TELAS
BARRAS
TUBOS
EIXOS
TELHAS
TRILHOS**

**MÁQUINAS PARA MADEIRA
MÁQUINAS OPERATRIZES
MOTORES
REDUTORES
COMPRESSORES
GERADORES
CALDEIRAS
TRANSFORMADORES
PRENSAS
CALANDRAS**







Telefax: (28) 3521-5554

E-mail: comefici@gmail.com

Av. Aristides Campos, 214/218 - Cachoeiro de Itapemirim - ES

PROJETO FILTRAR

O **Projeto FILTRAR**, uma das políticas públicas adotadas pelo município de Cachoeiro de Itapemirim visa à garantia de água para o consumo humano que atenda aos padrões de potabilidade que é uma questão relevante para a saúde pública.

O projeto consiste na instalação de filtros individuais em poços artesanais e tem por objetivo a filtragem da água consumida através de um filtro. Esses filtros têm a função de retenção de partículas e impurezas contidas na água antes do seu armazenamento no reservatório (caixa d'água).

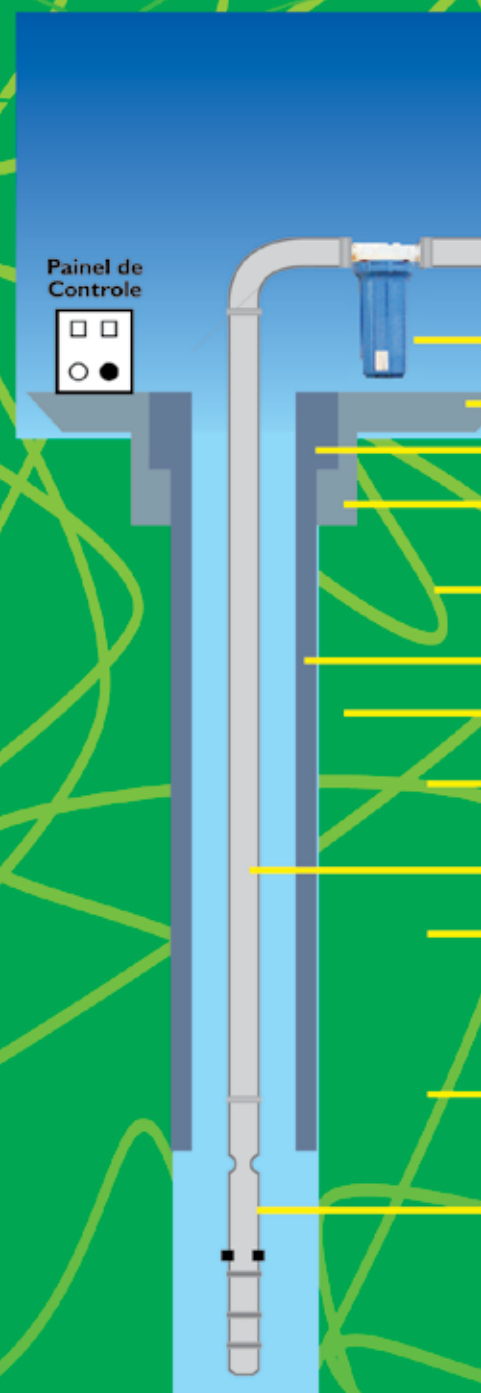
Poços artesanais têm a finalidade do abastecimento de água em regiões não atendidas por rede pública de abastecimento ou sistema público através de concessionária e comumente construído em regiões onde há falta constante de água, onde o suprimento de água é irregular, onde a água é de baixa qualidade por fatores diversos.

O **Projeto FILTRAR** busca solucionar um problema sério do homem do campo onde a água captada na sua grande maioria é de baixa qualidade, levando em consideração o que diz Portaria do Ministério da Saúde, pois, nessas localidades existe uma grande contaminação das águas subterrâneas devido à criação de animais (currais, chiqueiros, etc) bem como, lançamento "in natura" de resíduos de fossas sépticas.

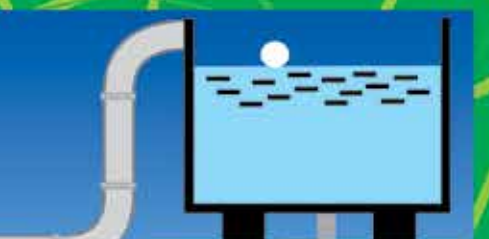
A captação de água de poço artesiano (poço tubular) é a maneira mais racional e econômica de se obter água potável para o consumo humano e para diversos consumos industriais que necessitam de água de boa qualidade em seus processos.

A perfuração de poços deverá ser realizada primeiramente com a contratação de uma empresa ou profissional especializado que irá verificar a viabilidade de captação de água subterrânea na quantidade suficiente pra atendimento ao cliente de determinada região, realizando então um projeto construtivo e obtendo as licenças pertinentes a obra de captação de água.

PROCESSO FUNÇÃO DO PROJETO



SSO DE IAMENTO TO FILTRAR



Filtro

Laje de Proteção

Tubo de Boca

Cimentação para
Proteção Sanitária

Solo

Tubo de Revestimento

Pré-Filtro

Rocha Sedimentar

Tubulação de Recalque

Rocha Alternada

Rocha Cristalina
Fraturada

Bomba Submersa



Modelo
do filtro
usado
no Projeto
Filtrar

- Composto de polipropileno atóxico
- Não necessita de limpeza ou retrolavagem
- O refil descartável rachurado, permite alta capacidade para retenção de partículas como: areia, barro, ferrugem e outros sedimentos.
- A troca do refil deverá ser a cada 6 meses ou quando for observado a redução do fluxo de água
- Vazão de 1.200 litros por hora.

**O PROJETO SANEAR BUSCA
LEVAR ÁGUA TRATADA E
TRATAMENTO DE ESGOTO
PARA TODO O MUNICÍPIO
DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM.**

TILÁPIAS DE CACHOEIRO NO MERCADO A PARTIR DE MARÇO

As primeiras tilápias produzidas pelo programa Cachoeiro Mais Aquicultura vão entrar no mercado a partir do mês de março. A prefeitura já está fazendo visitas às propriedades em que é realizada biometria para avaliar peso, medida e o desenvolvimento dos peixes. O resultado constatado tem sido considerado excelente pela equipe técnica, que acredita que o município reúna as condições ideais para a criação.

“O clima de Cachoeiro é muito bom para as tilápias. Aqui é bem quente, quase não temos temperaturas baixas”, disse o gerente de Controle Agrário da prefeitura, Lucas Brites Senra, que acredita que os peixes estarão disponíveis a partir da segunda quinzena de março, antes da Semana Santa.

Para a primeira safra, que começa em março e termina em novembro, a expectativa é que os 25 tanques escavados em 13 propriedades rurais e os três tanques

redes instalados no assentamento Nova Safra produzam 10 toneladas de peixe. Para isso, os produtores estão tendo acompanhamento contínuo da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, que está responsável pelo programa Cachoeiro Mais Aquicultura.

A expectativa é ampliar o projeto nos próximos anos, promovendo a escavação de tanques em outras 50 propriedades rurais e aumentando para nove o número de tanques rede no assentamento Nova Safra, com a perspectiva de instalação de outros tanques posteriormente. Dessa forma, promove-se a diversificação rural e a melhoria da qualidade de vida no campo.

Mais oportunidades para produtores

Os produtores interessados em investir na iniciativa podem procurar a secretaria, que funciona à avenida



Monte Castelo, 60, Independência, e manifestar o desejo de participar. Outra opção é entrar em contato pelo telefone 3521-1385 e pedir para falar com Lucas. O atendimento é realizado de segunda à sexta, das 7h às 17h.

CACHOEIRO VIRA REFERÊNCIA EM DESENVOLVIMENTO RURAL

DELIMAR ENDRINGER, DARCY SCHAEFER, ELCIO BREMENKAMP E ALEXANDRE KILL VIERAM DE DOMINGOS MARTINS PARA VISITAR CACHOEIRO

Cachoeiro de Itapemirim está se tornando uma referência em desenvolvimento rural para os municípios do sul do Espírito Santo. Nas últimas semanas, o município já recebeu visitas de servidores das prefeituras de Domingos Martins, Laranja da Terra e Iúna. Todos interessados em conhecer melhor algumas ações bem sucedidas aqui.

Entre as que vêm despertando maior interesse está a Lei da Hora/ Máquina, que permite ao poder público a locação de máquinas municipais, a valores bem menores que os praticados no

mercado, para fomentar a produção e contribuir para a permanência do homem no campo. Tratores, pás-carregadeiras e caminhões podem ser alugados a valores até 90% menores dos que os praticados pelo mercado.

Mas a existência de um Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural atuante, composto por membros da prefeitura, órgãos públicos estaduais, agentes financeiros, da sociedade civil organizada ligada ao homem do campo, produtores, de agricultores familiares, de assentados

na reforma agrária e quilombolas, também tem chamado atenção.

“Em Cachoeiro, ele é responsável por gerir o Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, que recebe dinheiro da concessão do frigorífico, de atividades ligadas à Exposição Agropecuária, entre outros. Todo o recurso é destinado à melhoria da qualidade de vida do produtor, garantindo transparência e emprego democrático dos recursos”, avalia o secretário municipal de Agricultura e Abastecimento, José Arcanjo Nunes.



CACHOEIRO APOSTA NO AUMENTO DA PRODUÇÃO DE OVOS

Produtores de Cachoeiro de Itapemirim estão descobrindo as potencialidades da produção de ovos caipiras. Hoje, três produtores mantêm granjas ativas e dois estão em vias de apostar na atividade, que chega a render entre R\$ 1.500 e R\$ 1.800 por mês para cada grupo de 500 aves produtivas. Há três anos era apenas um.

Hoje, o município tem 2.200 aves que já produzem 1760 ovos por dia ou 146 dúzias. Em um mês, a média de produção chega a 4.399 dúzias, o que garante 26 mil dúzias em seis meses, fazendo os rendimentos chegarem à casa dos R\$ 87 mil. Do montante, cerca de



40% ficam com os custos da produção e os outros 60% são o lucro.

Com a abertura das novas granjas, previstas para entrarem em funcionamento neste ano nos distritos de Vargem Grande de

Soturno e Coutinho, Cachoeiro ganhará mais 2.500 aves produtoras, o que vai ajudar o município a dobrar sua capacidade produtiva, criando novas oportunidades de geração de renda no campo.

HORTAS COM SOMBRITE AUMENTAM RENDA NO CAMPO

O USO DO MATERIAL ESTÁ SENDO INCENTIVADO PELA PREFEITURA MUNICIPAL PARA PERMITIR O CULTIVO DE HORTALIÇAS NOS MESES QUENTES

Quatro produtores rurais de Cachoeiro de Itapemirim estão conseguindo melhorar a renda nos meses quentes graças à implantação do sombrite – uma espécie de tela especial que diminui a incidência dos raios solares sobre hortas e ainda ajuda a dissipar as gotas de chuvas, causando uma espécie de poeira de água sobre as plantas.

O uso do material está sendo incentivado pela prefeitura, com o objetivo de permitir o cultivo de hortaliças nos meses de novembro, dezembro, janeiro, fevereiro e março, que são muito quentes, o que dificulta o cultivo

desses produtos em quantidade suficiente para atender à demanda local.

A novidade está sendo implantada pelos produtores desde o verão de 2011. Os modelos utilizados são de náilon, têm vida útil que varia de 10 a 15 anos e permitem 30% de sombra e 70% de iluminação. Cada rolo com 150 metros quadrados custa de R\$ 250 a R\$ 270, e a Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (Semag) faz o cálculo de acordo com a necessidade do produtor.

Para o secretário municipal de Agricultura e Abastecimento, José Arcanjo,

o resultado é a melhoria da renda e da qualidade de vida dos produtores rurais e do consumidor, que terá produtos frescos, produzidos aqui mesmo.

“Incentivar a inovação, desde que seja sustentável, é louvável e contribui para o crescimento das famílias do meio rural e consequentemente do município. É uma técnica simples, mas que trás grandes benefícios para os produtores de hortaliças, pois poderão fornecer produtos o ano inteiro e isso é importante na composição da renda da família”.



PRODUTORES DE GUAÇUÍ RECEBEM MAIS 41 CASAS DENTRO DO PROGRAMA NACIONAL DE HABITAÇÃO RURAL

Mais famílias de agricultores familiares de Guaçuí foram contempladas pelo PNHR - Plano Nacional de Habitação Rural. Algumas delas estiveram presentes no dia 8 de fevereiro na assinatura da segunda etapa do plano de habitação rural do governo federal, que vem sendo implantado no município. Estiveram presentes na solenidade de assinatura dos contratos a prefeita Vera Lúcia Costa, o presidente da Câmara de Guaçuí Wagner Dufræ, a vereadora Sandra Machado, o vereador de Divino de São Lourenço, José Edson de Souza, o gerente da Caixa agência Guaçuí Marcos José Chagas e o gerente geral da agência, Roger Ornelas Sobreira.

As casas já estão em fase de finalização e, assim como na primeira fase do plano, cada contrato tem o valor de R\$ 28.500,00. As 41 famílias beneficiadas custearão 1% do valor do contrato, por ano, em quatro parcelas, ou seja, R\$ 285,00 (duzentos e oitenta e cinco reais) em quatro vezes anuais, conforme explicou o gerente geral Roger Ornelas Sobreira. No primeiro grupo de contratos assinados em Guaçuí foram beneficiadas 47 famílias. O prazo de entrega das unidades pode variar entre quatro e seis meses.



As autoridades e servidores da Caixa presentes a assinatura dos contratos do PNHR

A prefeita Vera Lúcia Costa tem um grande motivo para comemorar a assinatura de mais contratos do PNHR em seu município, porque foi ela, quando vereadora, que trouxe informações sobre o plano para Guaçuí. Segundo Vera, o plano é importante porque traz qualidade de vida para o homem do campo, não pensando em fixá-lo no meio rural, mas lhe dando a opção de escolher. “Temos que dar a opção para o agricultor escolher se quer ficar ou não na zona rural, mas para isso, é preciso melhorar sua qualidade de vida e uma casa nova é essencial”, afirma.

Com informações do site Aqui Notícias.



Prefeita de Guaçuí, Vera Costa.



TEL. (28) 3553-1643
Rua José Beato, 92 Centro - Guaçuí/ES

CONCURSO ELEGE A MELHOR UVA E O MELHOR VINHO DE ALFREDO CHAVES

Os melhores produtores de uva e vinho de Alfredo Chaves foram eleitos durante a 49ª Festa da Uva e do Vinho do município, em fevereiro. Os vencedores das quatro categorias foram: Jandir Gratieri (vinho suave); Jandir Gratieri (vinho seco); Izair Simoni (qualidade da uva – exposição); Antônio Pianzoli (qualidade da uva – visita técnica aos parreirais). Além dos vencedores, os segundos lugares também receberam troféu e certificado de classificação. O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) foi um dos principais organizadores da competição. E, para avaliar a qualidade da uva, foram realizadas visitas às propriedades, nas quais técnicos de quatro escritórios do Incaper analisaram as práticas de cultivo nos parreirais.

Cerca de 12 mil pessoas prestigiaram os dois dias de evento, que também contou com a participação do secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca, Enio Bergoli, do diretor-presidente do Incaper, Evair Vieira de Melo, do prefeito de Alfredo Chaves, Roberto Fiorin, dentre outras autoridades. De acordo com o diretor-presidente do Incaper, Evair Vieira de Melo, o Instituto se tornou peça fundamental para incentivar os produtores no aumento da produção e na melhoria da qualidade. “A cultura da uva é uma atividade rentável para os produtores e viável pelas condições ambientais da localidade”, afirmou. A produção de vinho no município é feita de forma artesanal, como na maioria dos municípios produtores de vinho no Espírito



Santo. Cada produtor fabrica, em média, de mil a duas mil garrafas ao ano. As variedades de uva produzidas na região são Niágara, destinada ao consumo in natura, Isabel precoce e americana, que servem tanto para produção de vinhos, tanto para uva de mesa, e as variedades bordô e violeta, usadas na fabricação de vinhos.

Fonte: Assessoria de Comunicação/Incaper

DIVULGADA LISTA DOS FINALISTAS DO PRÊMIO DE QUALIDADE DOS CAFÉS ARÁBICA DAS MONTANHAS DO ESPÍRITO SANTO

Foram inscritas aproximadamente 500 amostras, oriundas de 300 propriedades de 15 municípios da região. Cerimônia de premiação será dia 9 de março, em Venda Nova do Imigrante

Foi divulgada a lista dos 32 finalistas do Prêmio de Qualidade dos Cafés Arábica das Montanhas do Espírito Santo. O Prêmio tem por objetivo identificar e premiar os melhores produtores de cafés da variedade arábica produzidos de forma sustentável nas Montanhas do Espírito Santo e incentivá-los na busca constante da melhoria da qualidade. Foram inscritas aproximadamente 500 amostras, oriundas de 300 propriedades de 15 municípios da região.

As provas dos cafés para a seleção dos finalistas foram realizadas na Cooperativa dos Cafeicultores das Montanhas do Espírito Santo - Pronova, em Venda Nova do Imigrante (ES) em parceria com as empresas BourbonSpecialityCoffees (membro da Associação Americana de Cafés Especiais)

e Atlântica Exportação e Importação Ltda (exportadora), ambas de Minas Gerais. A próxima etapa será a avaliação das condições socioambientais das propriedades onde o café é produzido, observando a rastreabilidade do café, o uso de fertilizantes e defensivos, a gestão do solo, a colheita e pós-colheita, meio ambiente e conservação, a gestão de resíduos e a saúde e a segurança do trabalhador.

As auditorias serão realizadas por uma equipe composta por técnicos da Pronova e do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper. A nota final dos cafés ganhadores será composta por 80% em relação à avaliação sensorial, ou seja, à qualidade do café, e 20% da avaliação socioambiental da propriedade. A cerimônia de premiação para divulgação dos produtores vencedores será dia 9 de março, no Clube Recreativo de Venda Nova do Imigrante. O evento reúne cafeicultores de todo o Estado e em 2013 premiará com R\$ 20 mil o grande campeão.

Fonte: Assessoria de Comunicação PRONOVA

Finalistas do Prêmio de Qualidade dos Cafés Arábica das Montanhas do Espírito Santo

Adriano Orlando Wruck
Alcebia Despossmoser
Alcideo Busato
Antonio Mario Krohling
Arnaldo Krause
Cesar Abel Krohling
David Simer de Vargas
Domingos Savio Lopes
Edilécio Dalbo
Eliouliana
Elis Angela Fileti Brioschi
Euzébio Bissoli
Gabriel Francisco Krohling
Gelson Bissoli
Genildo Benicá
Geraldo Grinewald
Ivan Caliman
João Fortunato Destefani
Josane Souza Lima Bissoli
José Antonio Debona Romao
José Leandro Romao
Joselino Meneguete
Manoel Protazio de Abreu
Marcos Antonio Nali
Maria Delpupo Bissoli
Onofre Alves de Lacerda
Paulo Francisco Uhl
Pedro Carnielli
Pedro Ruchdeschel
Valdeir Dalcin Tomazini
Valdeir Jose Pena Cezati
Zenomar José Onofre Zambom

Domingos Martins
Itarana
Marechal Floriano
Marechal Floriano
Itarana
Marechal Floriano
Afonso Claudio
Castelo
Conceição do Castelo
Brejetuba
Venda Nova do Imigrante
Venda Nova do Imigrante
Marechal Floriano
Afonso Claudio
Castelo
Itarana
Venda Nova do Imigrante
Venda Nova do Imigrante
Afonso Claudio
Castelo
Brejetuba
Dores do Rio Preto
Castelo
Afonso Claudio
Dores do Rio Preto
Marechal Floriano
Venda Nova do Imigrante
Afonso Claudio
Castelo
Afonso Claudio

JOVENS E MULHERES RECEBEM CASA DE MASSAS E SALA MULTIMÍDIA EM DOMINGOS MARTINS



Uma associação de jovens e mulheres que trabalham na agricultura, com sede em Domingos Martins, recebeu equipamentos para instalar uma sala de fabricação de massas. A nova agroindústria vai produzir alimentos e ajudar na formação de profissionais com a utilização de insumos da agricultura local. A inauguração do espaço aconteceu dia 22 de fevereiro, na comunidade de Ponto Alto, dis-

trito de Paraju. Também foi entregue uma sala multimídia para a comunidade. Os investimentos foram realizados pela Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), dentro das ações do projeto de 'Valorização da Juventude Rural', que faz parte do Programa 'Vida no Campo'. O valor total investido supera R\$ 54 mil.

Fonte: SEAG

PRODUTORES TROCAM EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICO POR MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS EM MARECHAL FLORIANO

Em uma das mãos, o produtor rural Orlandino Lourenço Effgen segura um saco grande, com várias embalagens vazias de agrotóxico. A sensação é de dever cumprido. "É bom porque acaba com a poluição. A gente ajuda a proteger o meio ambiente". Na outra mão, ele exhibe orgulhoso a muda de uma espécie nativa da Mata Atlântica que acabou de receber. "Tem uma área lá no sítio que eu rocei por baixo, o palmito vai sair bem ali. As outras eu planto pra reflorestar outro pedacinho de terra", disse o produtor de Bom Jesus, em Marechal Floriano. No Sítio Santa Paula, de propriedade da família de dona Maria Poli, também serão plantadas mudas de espécies nativas. "A gente trouxe três sacos

grandes com embalagens de agrotóxico, e vamos levar mudas de ipê e palmito juçara. É uma oportunidade que a gente tem de preservar a natureza", diz com alegria.

Dona Maria, seu Orlandino e muitos outros produtores rurais de Marechal Floriano participam de mais uma ação do Programa Campo Limpo, uma iniciativa do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), órgão vinculado à Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento Aquicultura e Pesca (Seag), junto ao Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf) e à Prefeitura Municipal de Marechal Floriano. "Os agricultores levam embalagens vazias de agrotóxicos e trocam

por mudas de espécies nativas, como ipê, jacarandá e paineira. Só de palmito juçara são cinco mil mudas, nesta ação que também faz parte do Programa Reflorestar", explicou o coordenador do programa de silvicultura e meio ambiente, César Pereira Teixeira, engenheiro agrônomo do Incaper. Em Marechal Floriano, a troca de embalagens de agrotóxico por mudas de espécies nativas é realizada no Centro de Agronegócios. A ação, que já foi realizada em Brejetuba, deve se estender a outros municípios, como Itarana, Sooretama e Domingos Martins. O produtor interessado deve procurar o escritório do Incaper do município onde mora para obter mais informações.

Fonte: Assessoria de Comunicação / Incaper

SUSTENTABILIDADE CAPIXABA

ANUÁRIO DE SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE 2013

Em junho de 2013 circulará a publicação SUSTENTABILIDADE CAPIXABA / ANUÁRIO DE SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE 2013, uma publicação inédita que reunirá ações de realização e apoio a projetos sociais, ambientais e de sustentabilidade, de entidades públicas e privadas do estado do Espírito Santo. É a hora de você mostrar como a sua organização vem colaborando para um mundo melhor. O anuário trará conteúdo jornalístico e fotográficos inéditos. Participe!

Especificações

ANUÁRIO DE SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE 2013 / EDIÇÃO SUL CAPIXABA

Tiragem: 7.000 exemplares (com declaração de tiragem do editor)

Circulação: junho de 2013

Distribuição: principais empresas e entidades, secretarias e autarquias do governo do estado do Espírito Santo, Assembleia

Legislativa (deputados estaduais), bancada federal capixaba (deputados federais e senadores), prefeituras e câmaras de todos os municípios do estado do Espírito Santo.

Reservas de espaço: até 15.05.2013

Entrega de material: até 25.05.2013

Capa em papel cartão 250 gramas e miolo couchê brilho 115 gramas. Formato: A4

CONTEXTO
Consultoria e Projetos

Kátia Quevedez
Atendimento Comercial
(28) 9976 1113 / (28) 3553 2333

PRONOVA CRIA GRUPO DE MULHERES

A Pronova vai realizar este ano um trabalho voltado para aumentar a participação das mulheres na cooperativa e também na gestão das suas propriedades. O trabalho, que tem apoio da OCB/Sescoop-ES, será feito dentro do projeto Governança Cooperativista, com a consultora Andrea Salerno e as funcionárias da cooperativa Jackeline Uliana Donna e Ednea Behrend Falqueto, que pretendem formar um Grupo de Mulheres. A ação será desenvolvida com mulheres da comunidade de Vila Pontões, em Afonso Cláudio, que já participam do treinamento de pós-colheita e noções básicas de classificação e degustação de cafés, além de esposas e filhas de cooperados desta comunidade.

O primeiro encontro do grupo foi realizado dia 05 de fevereiro com a participação de 11 mulheres, dentro da programação do projeto Governança Cooperativa. As participantes realizaram algumas atividades, entre elas uma dinâmica de apresentação em que falaram sobre família, hábitos do dia a dia e o que esperam do curso. “Nesse primeiro momento, o objetivo é a sensibilização dessas participantes, mostrando a elas a importância do grupo”, destacou a gerente de certificação da Pronova Jackeline Uliana Donna.

Reuniões

Durante o ano, serão feitas seis reuniões que vão trabalhar os seguintes temas principais: conhecendo e desenvolvendo o grupo; a força do cooperativismo e exemplo da Pronova; mulheres empreendedoras; liderando mudanças – quebra de paradigmas; Visão de futuro: elaboração de um plano de trabalho para o grupo; e fortalecendo a prática cooperativista.

REGIÃO DAS MATAS DE MINAS ORGANIZA 17º SIMPÓSIO DE CAFEICULTURA

Identidade, produção e mercado são os temas que vão marcar o 17º Simpósio de Cafeicultura de Montanha, entre os dias 20 e 22 de março, em Manhauçu (MG). O evento tem programação com palestras e minicursos e um dia de campo e contará com mais de sessenta expositores e uma rodada de negócios. O Simpósio de Cafeicultura se tornou o principal painel de informações e tendências do mercado da cafeicultura na região das Matas de Minas. Ao longo dos últimos quinze anos, a cafeicultura de montanha teve um forte incremento de tecnologia e ganhos significativos em qualidade e em produtividade.

Atualmente, organizações e entidades do setor de agronegócios se mobilizam em torno da formação de um conselho para dar sustentação ao café das Matas de Minas. Ao lado disso, o projeto trabalha o mercado internacional e o reconhecimento das qualidades específicas do café produzido nas montanhas mineiras. Organizado pela Associação Comercial, Industrial e de Agonegócios de Manhauçu (ACIAM), o simpósio terá dois dias de palestras, debates e minicursos no Parque de Exposições de Manhauçu. “A nossa feira de produtos para a agricultura também acontece nos dias 20 e 21 e já está 30% maior em relação a 2012, com cerca de 60 estandes, a maioria já comercializada para empresas da edição passada. Outra novidade é que teremos uma rodada de negócios com o SEBRAE-MG focada na aproximação do mercado e dos cafeicultores”, explica o Presidente da ACIAM, Antônio Carlos Xavier da Gama. Realizado em um dos maiores centros produtores de café do país, as Matas de Minas,

o simpósio trará as novidades do setor para os cafeicultores da região. “A região é formada por pequenos produtores da agricultura familiar. O Simpósio de Cafeicultura é um evento para que eles conheçam o que há de novo e apliquem essas inovações na lavoura”, afirma o dirigente.

Dia de Campo

Segundo o coordenador da Associação de Cafés Especiais (SCAMG, na sigla em inglês), Alexandre Junqueira Leitão, os participantes também terão a oportunidade de conferir diversas práticas para melhorar a lavoura durante o dia de campo, que será realizado na manhã do dia 22, no Centro Experimental de Café de Martins Soares (MG). Para ele, o bom desempenho de cafés da região em concursos de qualidade regionais e nacionais tem atraído mais uma vez a atenção do mercado para a produção das Matas de Minas. “Nos últimos meses, vários produtores foram reconhecidos pela excelência de seus grãos preparados com cuidados especiais para agradar os mais apurados paladares”, explica Alexandre Leitão. A cafeicultura exerce importante atividade econômica na região. As Matas de Minas respondem por aproximadamente 25% da produção mineira e 12% da nacional. Nos últimos anos, a qualidade do café da região melhorou sensivelmente, tendo recebido prêmios em concursos nacionais e internacionais. 17º Simpósio de Cafeicultura de Montanha, 20 a 22 de março de 2013, no Parque de Exposições da Ponte da Aldeia – km 39 da BR-262 / Manhauçu (MG).

Fonte: Assessoria do Simpósio



DEIXE SEU PNEU PRONTO PRA OUTRA.
É FÁCIL, RÁPIDO E BARATO.


REFORMAMOS E COLETAMOS
O SEU PNEU EM QUALQUER
MUNICÍPIO DO ESTADO.

colapneus
Cachoeiro, Castelo, Cariacica
Linhares e São Mateus.
28 2101-2800

Rede Oficial de
Revendedores

PIRELLI

VIPAL
serviço especializado



PRODUTOR DIMINUI CUSTOS COM SILAGEM DE ABACAXI NA ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS

ALÉM DISSO, ELE IMPLANTOU UM SISTEMA DE ADUBAÇÃO QUE APROVEITA
OS DEJETOS DOS ANIMAIS E ECONOMIZA TAMBÉM NO ADUBO



ALISSANDRA MENDES



alissandrapmendes@yahoo.com.br

FOTOS ALISSANDRA MENDES

O produtor rural e cooperado da Selita, Geraldo José Calvi Fontana, da Fazenda Comissão, em Presidente Kennedy, está usando inovação e tecnologia para os trabalhos em sua propriedade e já está colhendo os bons frutos com a diminuição de custos.

Além da atividade leiteira, Geraldo também planta e cultiva abacaxi, e pensando em diminuir ainda mais os custos, ele passou a alimentar os animais, no período de seca, com silagem do pé da fruta. “Eu vi uma matéria na televisão sobre isso, e alguns dias depois estive em Minas Gerais e lá conheci um fazendeiro que utilizava a silagem de abacaxi. Depois que vim embora, entrei em contato com ele e pedi fotos. No início me

chamavam de louco, me dizendo que eu ia matar o gado e cheguei até a ficar com medo por causa do veneno, mas fizemos duas análises em laboratórios e ficou comprovado que o veneno do abacaxi é para ser humano e tem um prazo de validade. Quando a fruta é colhida, o veneno já saiu todo e em abril de 2012, comecei a alimentar os animais com essa silagem com ração concentrada”, explicou.

Segundo ele, o resultado foi um gado mais bonito e aumento na produção de leite. Hoje, a ideia já se espalhou pela região e Geraldo se tornou um difusor de tecnologia. Os gastos com a alimentação

diminuíram, já que a produção de abacaxi é própria. “Após a colheita, boa parte da produção é perdida e agora reaproveito para fazer a silagem. Os animais gostam muito”, continuou o produtor.

Em termos de proteína bruta, a silagem de abacaxi disponibiliza 7,8%, enquanto a silagem de milho tem 8,3%. A vantagem do produto é o preço que costuma ser 25% inferior à silagem de milho ou sorgo. Com elevado poder de fermentação, a silagem de abacaxi pode ser aberta poucos dias após o fechamento enquanto a silagem de milho leva cerca de 40 dias para poder ser usada.

Geraldo não teve dificuldades com a nova alimentação, pois também planta e cultiva abacaxi em sua propriedade

ADUBAÇÃO

Além disso, Geraldo também implantou um sistema de irrigação no qual aproveita para distribuir na pastagem os dejetos dos animais, que são retirados do curral. Pensando em não agredir o meio ambiente, ele instalou uma caixa de 10 mil litros ligada a canos vindos do curral para coleta dos dejetos e distribuição no sistema de irrigação dos piquetes. Com isso, todos os dejetos dos animais vão para a caixa, que é misturado com uréia e bombeado para a irrigação.

“Tive a ideia depois de assistir a um documentário com um sistema bem parecido, e decidi fazer aqui. Antes, todos os dejetos eram varridos para a parte de fora do curral e hoje, é jogado diretamente na caixa. Hoje, isso virou uma forma sustentável de produzir o alimento dos animais”, contou.



Com o sistema, ele diminuiu os custos com energia elétrica e adubação

Geraldo começou no início de dezembro do ano passado e reduziu os custos em R\$ 350,00 com adubação, que gastava antes. “Hoje, só com o adubo biológico os resultados já podem ser vistos, além disso, passo a ter também melhoria no solo químico, físico e biológico. Daqui a um tempo isso vai virar humos.. “O gasto com energia para alimentar a bomba

não chega a R\$ 100,00 por mês, além também da economia na quantidade de água”, completou.

O produtor já teve picos de produção de 620 litros de leite por dia, e hoje, como está somente com 27 das 58 vacas em lactação, a produção caiu para 350 litros por dia. Ele contou que 12 vacas irão parir em janeiro e com isso, sua produção volta ao normal.

O produtor Geraldo Fontana implantou um sistema de irrigação que aproveita os dejetos dos animais para distribuir na pastagem





PALLINI PRESENTE EM TODO O SUL CAPIXABA

Líder no mercado de máquinas para processamento de café e cereais, há mais de 30 anos, a Palini & Alves desenvolve projetos de alta tecnologia em maquinário agrícola, com foco nas necessidades de cada cliente. O parque da empresa conta com três plantas industriais, com o que há de mais moderno em equipamentos para fabricação de maquinário para fazendas e armazéns, com diferentes capacidades de produção. A empresa atua com representantes de norte a sul do país e possui escritórios regionais em regiões estratégicas, onde oferece assistência técnica, peças de reposição e equipe especializada em manutenção, atuando com agilidade para o desenvolvimento do seu trabalho. *Fonte: site Pallini e Alves*

REFORMA DE PNEUS DA COLA PNEUS RECEBE SELO DO INMETRO

A área de reforma de pneus da Cola Pneus, empresa do Grupo Itapemirim, foi aprovada pelo Inmetro, após avaliação realizada no final de 2012. A certificação adequou a empresa à portaria técnica do instituto, que regulamenta esse tipo de serviço. Principalmente, é mais uma garantia de segurança e confiabilidade para os clientes que optam pela reforma de pneus, com produtos atestados com esse selo de qualidade e testes similares ao de um pneu novo em laboratórios credenciados. A Cola Pneus, sediada em Cachoeiro, reforma cerca de três mil pneus de veículos leves e pesados por mês.

“Esse registro confirma e premia a luta do setor pelo reconhecimento”, avalia o gerente Silésio Resende de Barros, “Traz também uma responsabilidade maior, pois passamos a ser inspecionados pelo Inmetro. Ganha a empresa, que sempre fez questão de produto de qualidade, o mercado e o meio-ambiente, pois a reforma de pneu recicla, reaproveita e reutiliza o pneu usado”, conclui.

Fonte: Marketing Grupo Itapemirim

colapneus

J. AZEVEDO MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA

Revenda autorizada MASSEY FERGUSON E STIHL



**Máquinas agrícolas e industriais com
peças originais. Oficina especializada
e uma ampla linha de implementos
e maquinários agrícolas.**



Rua Agostinho Madureira, s/nº - Bairro Gilberto Machado
Cachoeiro de Itapemirim - Espírito Santo

Tel. (28) 3526-3600

Emails: vendas@jazevedoes.com.br - estoque@jazevedoes.com.br



SELITA INVESTE EM NOVOS PRODUTOS E EM MODERNA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES

Sempre atenta aos desejos dos seus consumidores, a Cooperativa de Laticínios Selita está sempre inovando com o lançamento de novos produtos. A mais recente novidade é Manteiga Selita Light com baixíssimo teor de colesterol. Além do mesmo sabor tradicional, a nova manteiga é ideal para quem quer consumir um alimento mais saudável no seu dia a dia. A Manteiga Light Selita tem uma redução de 88% no teor de colesterol e 38% menos caloria que a tradicional. Também possui uma textura extra cremosa que não endurece ao ser conservada em geladeira, mantendo a cremosidade ideal para ser degustada a qualquer hora. E para esse ano, a Cooperativa está preparando outros lançamentos na sua linha de queijos e estuda a produção de suco de frutas.

A Selita também tem priorizado em sua atuação a adequação ambiental para poder crescer sem agredir o meio ambiente e proporcionar mais qualidade de vida para as comunidades do entorno da indústria. A construção da nova Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) é um exemplo. A atual estação que recebe todos os efluentes líquidos resultantes da preparação de laticínios precisou ser aumentada, uma vez que a produção cresceu consideravelmente nos últimos anos. A obra impressiona pela grandiosidade e modernas instalações com equipamentos de última geração, que devem entrar em operação no primeiro semestre deste ano, de acordo com o prazo do Termo de Ajuste de Conduta (TAC) assinado pela cooperativa, Ministério Público e IEMA. No local, além dos tanques receptores de efluentes, vai fun-

cionar um laboratório responsável pelas análises dos resíduos que depois de pré-tratados serão destinados a ETE da Foz, localizada no bairro Coronel Borges. A parte de engenharia está sendo feita pela Menon Engenharia e a coordenação técnica do funcionamento da ETE será supervisionada pela Foz. Segundo o presidente da Selita, José Onofre Lopes, os investimentos na nova Estação de Tratamento já somam R\$ 7 milhões e foram necessários porque a atual já não comporta mais a quantidade de dejetos de produção. “Essa adequação é para continuarmos operando em Cachoeiro respeitando o meio ambiente e os nossos vizinhos”, ressaltou.

A nova ETE ocupa um espaço de 857 metros quadrados, em uma área localizada acima da indústria.

Fonte: Assessoria de Comunicação Selita

MMJ TRATORES E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS: VENDA DE TRATORES NOVOS E USADOS COM GARANTIA

A Agrale possui uma ampla linha de tratores que apresentam soluções versáteis para atender as mais variadas necessidades do mercado. São modelos que proporcionam baixo custo de manutenção, grande economia de combustível e excelente desempenho, fatores que garantem alta produtividade. É uma fabricante tradicional e historicamente voltada aos pequenos produtores, com seus modelos que iniciam em 15cv e vão a 30cv, com a configuração de tratores de quatro rodas com tração dianteira auxiliar (4x4 TDA), o que é uma grande vantagem tecnológica também disponibilizada aos agricultores familiares. No sul do estado, você já sabe, a MMJ Tratores e Implementos Agrícolas oferece a linha completa de tratores novos

e peças Agrale e assistência técnica especializada. A empresa trabalha também com tratores usados de várias marcas, revisados e com garantia, além de toda linha de implementos agrícolas, linha completa da Makita, mangotes hidráulicos e industriais. Bombas lavadoras de diversas marcas, roçadeiras e motosserras Makita em 10 vezes no cartão. Visite as lojas MMJ Tratores e conheça os tratores TDA Agrale. São três endereços: Av. Aristides Campos, 196, próximo à Selita, em Cachoeiro. O telefone é 28 3521 1966. Em Venda Nova o telefone é 28 3546 3481 e a loja no bairro Marmim se localiza à Av. Evandi Américo Comarela, 1463. Filial em Muriaé - MG, Muriaé Máquinas Agrícolas e o telefone é 32 3728-1100.

NERY AGRÍCOLA TEM PARCERIA COM EMPRESA DE ORDENHADEIRAS E TANQUES DE EXPANSÃO



A Nery Agrícola tem uma grande parceria com a Zantec, fabricante de ordenhadeiras mecânicas, tanques de expansão para laticínios, caminhões e outras aplicações. A empresa trabalha também com secadores, lavadores, despulpadores de café, roçadeiras, microtratores com carreta tracionada, ensiladeiras e motosserras. A loja fica pertinho do pontilhão, na “beira rio”: Av. Agenor Luiz Thomé, 159, em Guaçuí. Os telefones são 28 3553 0019 / 28 9905 2573 e 28 9881 7066. Passe por lá e confira as promoções e condições diferenciadas para produtores rurais.



**CONFIANÇA SE CONQUISTA
COM QUALIDADE!**

**CATEGORIA
OURO**

EXCELÊNCIA LABORATORIAL
pela Sociedade Brasileira
de Análises Clínicas

Guaçuí - Tel (28) 3553.1045 - 3553.2744

São José do Calçado (28) 3556.1805

Jerônimo Monteiro (28) 3558.0316

Bom Jesus do Norte (28) 3562.0009

Div. São Lourenço (28) 3551.1376

Ibitirama (28) 3569.1246

Apicá (28) 3557.0316

www.laboratoriokashima.com.br

COLA VEÍCULOS:
POSSIBILIDADES DE
DESCONTO DIFERENCIADOS
PARA PRODUTORES VAI
ALÉM DOS UTILITÁRIOS

A Cola Veículos, concessionária Fiat com lojas em Cachoeiro, Marataízes e Venda Nova informa que os descontos diferenciados para produtores rurais se aplica a toda a linha, não apenas nos utilitários. Rafael Dalto, gerente geral, comenta que muitos produtores estão adquirindo um segundo veículo para atender a toda a família. "Normalmente mais confortável", diz. Os descontos para o Linea, um dos carros de luxo da fábrica, por exemplo, chega a 9% para o produtores, um desconto bastante significativo". E conclui. "Para o trabalho no campo, as preferências ainda são a líder Fiat Strada e o Uno Mille Way", finaliza.



COMEFI: GALPÃO COM 7.000M²
DE OPÇÕES EM FERRAGENS PARA
ATENDER AOS PRODUTORES RURAIS

A Comefi - Comércio de Ferro Itabira é uma empresa que atua no ramo siderúrgico com 32 anos de experiência. Em uma área com mais de 7.000 m², a empresa comercializa motores monofásicos para todos os tipos de equipamentos para pecuária leiteira. Telas, telhas e cordoalhas para coberturas, cercamentos e fechamentos. Tubos galvanizados e chapas. Bombonas e

tambores de ferro para armazenamento, tanques de inox e materiais. Cordas, compressores, máquinas de soldas.

Para construir, reformar ou inovar na sua propriedade, não deixe de consultar a Comefi. Você vai encontrar a opção certa em ferragens. Vale a pena conferir. Av. Aristides Campos, 214 - Cachoeiro de Itapemirim, próximo à Selita. O telefone é o 28 3521 5554.



TRATORES - IMPLEMENTOS
PEÇAS E SERVIÇOS



jacto clean®

Makita



Venha conhecer as
incríveis novidades
do mercado!



MATRIZ: Av. Aristides Campos, 196 - Gilberto Machado - Cachoeiro de Itapemirim - (28) 3521-1966

FILIAL: Av. Evandi Américo Comarela, 1463 - Marim - Venda Nova do Imigrante - (28) 3546-3481

MÁQUINAS EM ATÉ 10 VEZES NO CARTÃO SEM JUROS



ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS DE PALMEIRAS,

EM MIMOSO DO SUL: A UNIÃO QUE
SUPERA DESAFIOS E TRANSFORMA VIDAS

MAIS DO QUE ALTA PRODUTIVIDADE NAS LAVOURAS,
O GRUPO CONQUISTOU QUALIDADE DE VIDA DIFERENCIADA NO CAMPO

PAISAGENS DESLUM- BRANTES. VÁRIAS ESPÉCIES DE PALMEIRAS DERAM O NOME À LOCALIDADE RURAL DE MIMOSO DO SUL.

O sul capixaba é rico em experiências positivas no meio rural. E uma das histórias que estamos trazendo nesta edição é da Associação de Produtores Rurais de Palmeiras (AMOP), em Mimoso do Sul. Uma experiência associativista que está dando muito certo e nos enche de alegria por perceber que,

quando uma ideia é abraçada por um grupo inteiro e executada com responsabilidade, pode mudar a realidade de muitas pessoas.

Cerca de quarenta famílias (mais de 200 pessoas) formam a Associação que, por sua gestão e organização, conseguiu excelentes resultados, não só em produtividade. Eles ganharam muito mais que isso: dignidade e qualidade de vida. Com tantas experiências positivas para mostrar, o grupo ganhou espaço na mídia nacional. O programa Globo Rural, da Rede Globo de Televisão, produziu um especial sobre a comunidade em julho de 2012 e em janeiro de 2013 o programa foi reprisado, como uma das melhores produções do ano anterior.

Em pleno sábado de Carnaval, a equipe da revista SAFRA ES esteve na comunidade para conhecer de perto a experiência do grupo. Um privilégio para nós. O associado da AMOP e produtor rural José Cláudio Carvalho nos recebeu gentilmente com sua esposa, Rosa, e seus filhos.

Cláudio foi o associado que escreveu e enviou a carta para o programa de televisão. Ele conta como tudo aconteceu.

“Foi tudo muito rápido. A produção se interessou pela história e rapidamente marcou a gravação. Em dois meses eles fizeram o contato e já estavam aqui conosco, em plena colheita de café. Nem acreditamos. A equipe esteve por aqui por quase uma semana. Foi incrível”.

José Cláudio é um dos ex-presidentes da Associação e relata como a rotina da comunidade mudou depois da exibição do programa. “De repente, começamos a receber pessoas de todo o estado para visitar nossa comunidade. E-mails até da Alemanha de gente querendo conhecer nosso trabalho. Sem dúvida, a reportagem, que foi feita com muito cuidado, nos deu uma visibilidade imensa. Com isso, nossa responsabilidade aumentou ainda mais. Viramos referência em associativismo e só vemos tudo isso de forma muito positiva. Mas sabemos que é só começo, porque ainda há muito o que fazer.”

Tradição e religiosidade

Tudo em Palmeiras tem a ver com suas raízes, suas histórias e suas tradições. As propriedades começaram a se formar pelos idos de 1910, mas os cultivos se desenvolveram a partir da década de 50. Os produtores têm, basicamente, a mesma estrutura e condição financeira. Os principais cultivos são banana e, principalmente, café conilon, produto mais importante da região. As propriedades são pequenas e variam em torno de três a cinco hectares. Iniciou-se recentemente um trabalho no grupo de estímulo à fruticultura principalmente de manga, goia-

ba e acerola visando a produção e a comercialização de polpa de fruta concentrada. A ideia é trabalhar como acontece com o café, a plantação é individualizada, por propriedade e a comercialização feita via associação.

As propriedades têm administração independente e cultivos distintos e quando há interesse comum de toda a comunidade, algumas tarefas são desempenhadas em mutirão. “A colheita de café é um momento em que nos ajudamos ainda mais, em esquema de mutirão. E em tudo procuramos ser democráticos. A ordem da colheita ou da secagem do café, por exemplo, sempre decidimos por sorteio, para não haver privilégio para ninguém. Afinal, somos iguais”. A declaração é de Isaque Teodoro, atual presidente da AMOP. Um jovem com pouco mais de 30 anos de idade, que faz parte da segunda geração de associados. Isaque, assim como José Cláudio, é filho de fundadores da Associação.

A forte religiosidade da comunidade sempre uniu o grupo. Acostumados às reuniões da comunidade católica, os produtores já tinham por hábito participar das celebrações e estudos bíblicos em grupos. “Com certeza, nossa experiência em comunidade serviu de base para estabelecermos as diretrizes do trabalho na Associação. Já sabíamos das dificuldades, mas também dos benefícios de caminhar unidos, porque fácil não é, como tudo na vida, e requer de nós a cada dia, muito esforço para pensarmos sempre na coletividade. Em cada situação que aparece, sempre temos um novo aprendizado”, confirma José Cláudio.



220 fossas sépticas biodigestoras foram instaladas nas propriedades rurais de Palmeiras, Belmonte, Água Limpa, Patronato e Várzea do Cipó



O trabalho regular de coleta do lixo deixou as propriedades da comunidade mais limpas e arrumadas



As propriedades procuram fazer coleta seletiva de resíduos

Foco nos resultados coletivos

Todas as decisões do grupo são resolvidas em reuniões, sem exceção, seja sobre captação de recursos, projetos, aquisição de equipamento e até contratação de serviços. “Temos consciência de quem nem tudo é importante para a nossa comunidade. Por exemplo, há pouco tempo nos ofereceram um trator muito potente, mas com o nosso relevo acidentado, não serviria para todos. Com

certeza atenderia muito mais a uma outra comunidade. Agradecemos, mas não aceitamos o trator. Queremos e aproveitamos ao máximo o que precisamos e o que será útil para todos. Temos outras prioridades já eleitas por todo o grupo”, esclarece Isaque Teodoro.

O início da Associação

Quem vive em Palmeiras sabe como a história da comunidade foi importante para promover tamanha transformação. No passado tudo era muito difícil.

Muito trabalho, mas pouco dinheiro. “Trabalhávamos de forma desorganizada e não tínhamos produtividade”, relata José Cláudio.

As transformações em Palmeiras começaram em 1991, ano em que um madeireiro de fora da cidade comprou um lote de terra e começou a cortar árvores no alto do morro. O desmatamento, que colocava em risco as nascentes e os rios da comunidade, gerou uma reação. “Imediatamente nós nos unimos, fizemos um abaixo-assinado e tentamos envolver órgãos que pudessem nos ajudar. Em uma semana, nós conseguimos impedir a derrubada”, diz o agricultor e associado Juvaniildo Machado.

Além de salvar as nascentes, a reação dos agricultores marcou uma mudança de atitude. Pela primeira vez, eles agiram em grupo. No início, a associação, fundada em 1992, enfrentou dificuldades. Como a experiência era nova, muitas pessoas desconfiavam desse tipo de trabalho. Aos poucos, com muitas conversas, acertos e erros, as reuniões foram ficando cheias e o resultado apareceu.

Na primeira mudança, os agricultores começaram a trabalhar nas lavouras em um esquema de mutirão. Trabalhando em grupo os vizinhos não precisavam mais gastar com mão de obra na hora da colheita.

Motivados pelo novo ambiente de trabalho, os agricultores deci-



diram resolver a questão da baixa produtividade das lavouras de café, outro problema sério da comunidade. Para isso entraram em contato com entidades de pesquisa e assistência técnica da região.

O primeiro socorro veio do Incaper. Os agricultores passaram a receber visitas regulares de agrônomos e técnicos. Foi uma fase de aprendizado. Naquele tempo, as lavouras eram antigas e pouco adensadas. As plantas tinham muita praga e davam pouco café. As melhorias causaram uma disparada na produtividade das lavouras. Antes, os agricultores não colhiam mais do que dez sacas por hectare. Hoje, a colheita, na mesma área, passa facilmente de 70 sacas.

As primeiras conquistas ligadas à associação foram tão positivas que acabaram mudando o ânimo de toda a comunidade. Muitos jovens agricultores, que já tinham largado o estudo, resolveram voltar para a escola e se formar no ensino médio.

ALÉM DE SALVAR AS NASCENTES, A REAÇÃO DOS AGRICULTORES MARCOU UMA MUDANÇA DE ATITUDE





Selecionamos o que há de mais rentável
para você fazer o melhor negócio.



Mercedes-Benz
A marca que todo mundo confia.



ASSOCIAÇÃO AJUDA A MELHORAR RENDA DE AGRICULTORES

Venda do café feita de maneira coletiva garante melhores preços do grão. Agricultores também começaram a fazer cursos de industrialização caseira.

Outra grande dificuldade dos agricultores de Palmeiras era vender bem a produção de café. Cada família comercializava as suas sacas por conta própria. Como o volume era pequeno, os atravessadores desvalorizavam o grão. A virada começou quando a associação entrou em contato com o Cetcaf, Centro Tecnológico do Café, uma organização não governamental que faz pesquisa e transferência de tecnologia. O objetivo era montar uma unidade moderna

de beneficiamento que permitisse tanto o trabalho em grupo quanto a melhoria da qualidade do café.

Com o projeto do CETCAF e apoio da Cafesul, a beneficiadora saiu do papel em 2006. Os equipamentos foram todos doados pelo Ministério da Ciência e Tecnologia. Entre a aparelhagem está a máquina que faz a seleção dos grãos. O produto é lavado e passa por esteiras e peneiras. No final, é separado em três categorias.

O agrônomo Marcos Teixeira explica que, depois da divisão, cada lote de café deve seguir, separadamente, para o tambor giratório, onde ocorre a secagem dos grãos em aproximadamente 36 horas, o que é ótimo para a qualidade do produto. Na

sequência, o café da comunidade passa por um equipamento que retira uma película fina que envolve o grão. No final, é só ensacar.

A venda do café também passou a ser feita de maneira coletiva, o que garante preços melhores. Além do ganho extra pela qualidade, José Cláudio diz que, de uns anos pra cá, o café da comunidade passou a ser exportado para a Europa com um selo social, o que aumenta ainda mais o preço do produto.

O chamado fair trade, que quer dizer comércio justo ou comércio solidário, foi conseguido em um projeto da Cafesul, a cooperativa da região. Para manter a distinção, os agricultores têm que manter crianças na escola, seguir leis do trabalho e respeitar a natureza.



“NOSSO NEGÓCIO É SEGURO”

Unimed 
Sul Capixaba - ES

(28) 3553 2121 / 1848

Rua Murilo Emery Lucindo, 29 - Loja 1
Guaçuí-ES - inelta@terra.com.br

A associação também resolveu diversificar e apostar em novas fontes de renda para a comunidade. Nesse caminho, a ferramenta fundamental, mais uma vez, foi o conhecimento. As agricultoras da comunidade começaram a fazer cursos de industrialização caseira. A ideia é produzir pães, bolos, geleias e doces de maneira profissional.

A economista doméstica Eliana Cabral, instrutora do Incaper, comenta “é fundamental dentro

OS AGRICULTORES DE PALMEIRAS TAMBÉM FABRICAM BISCOITOS E BOLOS, POLPA DE FRUTA E DOCES VARIADOS.

de uma propriedade rural a diversificação. No ano em que o café não dá um preço muito bom, eles têm a agroindústria e a fruticultura”, diz.

Rosa, esposa de José Cláudio, apostou na fabricação de pães. No começo, ela fazia tudo na cozinha de

casa. Mas como o negócio cresceu, o casal resolveu construir uma mini-indústria bem equipada.

Os agricultores de Palmeiras também fabricam biscoitos e bolos, polpa de fruta e doces variados.

Além de vender a produção em feiras e mercados locais, a comunidade também conta o PAA - Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar. O projeto, mantido pelo governo federal,

garante a compra de produtos de pequenos produtores em todo o Brasil. Atualmente, o programa público compra, por ano, R\$ 85 mil em produtos da comunidade.

Ao longo dos anos, os agricultores da associação não investiram apenas em atividades produtivas, como agricultura e agroindústria. A comunidade também se envolveu com outras mudanças de comportamento ligadas ao meio ambiente e à qualidade de vida.

O trabalho regular de coleta do lixo deixou as propriedades da comunidade mais limpas e arrumadas. Todo material recolhido e vendido para um centro de reciclagem transforma-se em fonte de renda. O dinheiro é aproveitado em projetos da associação ou em melhorias para a comunidade.

Outra mudança fundamental foi resolver o problema do esgoto doméstico. Até alguns anos, todo material que saía das casas dos agricultores era despejado no rio da comunidade. A solução veio com a construção de fossas sépticas nos 40 sítios de Palmeiras. O projeto foi pago pela Fundação Banco do Brasil, outra entidade pública atraída pela associação. Circulando por caixas enterradas, o esgoto é filtrado e passa por um tratamento. O líquido que sai no final é uma água meio amarelada que tem 95% de pureza.

Vale lembrar que com essa implantação, 220 famílias deixaram de poluir os córregos do lençol freático, os seus próprios quintais e além disso, ainda

usam o efluente, ou seja, a água que é liberada no processo, como adubo orgânico. O recurso repassado para a implantação das fossas na comunidade foi no valor de R\$ 282.700,00, sendo R\$ 265.100,00 repassado pela Fundação Banco do Brasil a fundo não reembolsável.

Crianças com computadores é outra cena que se tornou corriqueira na comunidade. A sala de informática, inaugurada em 2009, é o resultado da capacidade dos agricultores de aproveitar oportunidades e projetos disponíveis para quem vive no campo.

As melhorias na educação, no meio ambiente e nas atividades produtivas deram ao pessoal de Palmeiras uma vida com mais dignidade e mais conforto. Nos últimos quatro ou cinco anos, quase todas as casas foram reformadas, ampliadas ou até reconstruídas do zero. As famílias, que no passado eram pobres, contam com móveis, eletrodomésticos e equipamentos modernos. Já tem até agricultor com piscina do lado da roça.

Somando café, banana, agroindústria e outras fontes de renda, cada família da comunidade consegue atualmente uma renda média líquida de cerca de R\$ 2,5 mil por mês, descontados os custos de produção. Além da força de vontade, um dos segredos desse trabalho é que os agricultores souberam aproveitar oportunidades e projetos que estavam disponíveis na região.

(Fonte: com informações de <http://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2012/07/associacao-ajuda-melhorar-renda-de-agricultores-de-palmeiras-no-es.html>)



NERY AGRÍCOLA
máquinas e implementos

Av. Agenor Luiz Thomé - 159 - Beira Rio
(Próximo ao Pontilhão)
Guaçu-ES

(28) 3553-0019 | (28) 9905-2573 | (28) 9881-7066
neryagricola@hotmail.com

Roçadeiras / Microtratores com carreta tracionada / Ensiladeiras / Motoserras



Prêmio Valores do Brasil 2012

O Banco Brasil contemplou a Associação dos Moradores de Palmeiras pelas mudanças que desenvolveram a comunidade com o Prêmio Valores do Brasil. A comunidade disputou com projetos de toda a região sudeste. José Cláudio, representante da comunidade, esteve em Brasília dia 26 de novembro para receber o prêmio. O Plano de Negócio

DRS – Desenvolvimento Regional Sustentável - Cafécultura de Palmeiras, relatava a experiência “renovação da lavoura cafeeira, aumento de produção e produtividade, adoção de práticas conservacionistas, com implantação de fossas sépticas, despoluição de mananciais e diminuição do analfabetismo da comunidade. Houve também melhoria da qualidade do café, o que garantiu um sobrepreço de aproximadamente 15%”.

A comunidade atua de maneira muito eficiente na captação de recursos. Mantém uma rede de entidades apoiadoras porque elabora projetos sempre consistentes. “Não fizemos nada sozinhos. Muitas organizações nos ajudaram e continuamos contando com elas”, relata Isaque. Alguns parceiros importantes da comunidade são Incaper, Senar e Sindicato Patronal de Mimoso do Sul, CETCAF, Cafesul, Banco do Brasil e Fundação Banco do Brasil, SEAG, SECT, Ministério

das Comunicações e Prefeitura Municipal de Mimoso do Sul.

“Nos tornamos referência para outras associações. Começamos em um tempo que não havia ninguém que nos inspirasse. E ficamos muito tempo sem colher nenhum fruto ou benefício. Quase dez anos depois de formada a Associação é que conseguimos um celular, algo muito pequeno para tantas necessidades. Ficamos dez anos, esperando a terra prometida. Mas conseguimos. Agora é administrar com honestidade e transparência, pensando em todos e seguir em frente”, comenta José Cláudio.

O pensamento da comunidade é sempre acreditar na coletividade e respeitar a opção de cada indivíduo. “Ninguém aqui quer obrigar os jovens a se fixarem na roça, a se plantarem no campo como se fossem uma árvore. Queremos oferecer possibilidades. E sempre respeitando a escolha de cada um. E acreditamos que estamos conseguindo”, finaliza o presidente Isaque Teodoro.



CSC
CÉSAR SERVIÇOS CONTÁBEIS

28 3553.2696 28 9946.4440
Pça João Acacinho, 428 - Sala 04 - Centro - CEP 29560-000 - Guaçuí/ES
e-mail: contabilidadecsc@hotmail.com

Tem Tem CEL



Maintenance, Compra e Venda de Celular
Temos todos os tipos de Controle Remotos:
Tvs, Dvds e Receptores de Antenas

Cel. (28) 9986-2836 **Vivo** rrmtemtem@hotmail.com
Cel. (28) 8120-8001 **Tim** Rodoviária de Guaçuí no
Cel. (28) 9257-0771 **Claro** Terminal de Embarque

A Associação de Produtores Rurais de Palmeiras já está se movimentando para realizar os próximos projetos eleitos como prioritários pela comunidade

Construção de galpões para secadores e máquinas de beneficiamento de café para a URCE – Unidade Regional de Cafés Especiais.

Construção do barracão do Centro Comunitário da Associação.

Fábrica de polpas de frutas da Associação.



Para quem
gosta de ser
autêntico.

VERBA



CITRON

ELETRÔNICA - ELETRÔNICOS
INSTRUMENTOS MUSICAIS

Cachoeiro:

Praça Pedro Cuevas Jr., 12, Centro | 28 3522-8211
Praça Jerônimo Monteiro, 83, Centro | 28 3522-4133

Guaçuí:

Avenida José Alexandre, 884, Centro - (28) 3553-0670

COLAGUA E VENEZA FIRMAM PARCERIA PARA PRODUÇÃO DE DERIVADOS DO LEITE

O CONTRATO FOI ASSINADO DIA 14 DE FEVEREIRO E FAZ PARTE DAS AÇÕES TRAÇADAS PARA IMPULSIONAR A PRODUÇÃO DA COLAGUA, COM A REDUÇÃO DE CUSTOS.

Fortalecendo ainda mais o cooperativismo capixaba, a Colagua e a Veneza firmaram uma parceria comercial, colocando em prática o princípio da intercooperação. A proposta é que as duas cooperativas iniciem uma produção em conjunto no parque industrial da Colagua, em Guaçuí, sendo que parte dos produtos terá a marca da Colagua e a outra parcela a da Veneza. O contrato foi assinado dia 14 de fevereiro e faz parte das ações traçadas para impulsionar a produção da Colagua, com a redução de custos.

Por meio da parceria comercial, a Veneza vai instalar uma filial com foco comercial em Guaçuí e não será mais necessário comprar e transportar o leite cru refrigerado, convencionalmente chamado de spot, para produzir em Nova Venécia. A produção, que inicialmente será de queijo mussarela, será conjunta e toda a estrutura utilizada será da Colagua. O presidente da Veneza, José Carnieli, destacou a parceria como importante ação para o resgate da Colagua e o fortalecimento do cooperativismo capixaba.

“Todo nosso empenho é para que a cooperativa continue

atendendo a comunidade, os cooperados, os funcionários, e que dessa intercooperação haja um crescimento não somente da Veneza, mas principalmente da Colagua e do cooperativismo capixaba. O objetivo é que a Colagua permaneça no nosso meio, fazendo parte do contexto social e econômico do Espírito Santo. A Veneza é parceira nessa ação e faremos a nossa parte da melhor maneira possível. Esperamos que essa contribuição sirva para resgatar a Colagua da situação que vive no momento”, disse Carnieli.

Superação

Para o presidente da Colagua, Burthton Moreira de Oliveira, essa parceria é um episódio histórico do cooperativismo no Espírito Santo. “Essa parceria é um marco importante para o processo não somente de recuperação da Colagua, mas um marco do cooperativismo. Começamos com um ânimo renovado nesse fechamento da primeira etapa do processo de recuperação da Colagua. Enxergamos que temos um cenário mais de oportunidades do que de ameaças, e com a Veneza ao nosso lado temos um grande reforço, que chega para consolidar as duas cooperativas em nível de Estado”.

“A assinatura dessa parceria entre a Veneza e a Colagua é

resultado de muito diálogo, uma sequência de agenda e de trabalhos anteriores que acompanhamos. E, para nós, representa o fortalecimento do cooperativismo capixaba, por meio do princípio da intercooperação. A Veneza é uma importante parceria nesse processo de recuperação da Colagua, que em breve estará tão forte como antes”, ressalta o superintendente do Sistema OCB-Sescoop/ES, Carlos André Santos de Oliveira.

Produção

Para efetivar a parceria e começar a produção, ainda é necessário o aval das entidades reguladoras, como o Ministério da Agricultura. Mas, para o vice presidente da Veneza, Darli Vieira, a assinatura do contrato entre as cooperativas já representa uma inovação no Estado.

“Essa é sobretudo uma forma pioneira. Até hoje, a questão da intercooperação estava mais no princípio filosófico do cooperativismo, mas esse passo que a Veneza e a Colagua dão juntas está transformado esse princípio em uma realidade. Esperamos que essa parceria frutifique e venha cada vez mais fortalecer a intercooperação e, ao mesmo tempo, o sentimento coletivo que deve existir

no cooperativismo”, afirmou.

Representantes da Colagua e Veneza formam parceria comercial para superar crise.



AS FERRAMENTAS DA MODERNA LAVOURA DE CAFÉ

STIHL®

Com produção de mais de 50 milhões de sacas de 60 quilos de grãos beneficiados, o Brasil é o principal país exportador de café, respondendo por 30% do fornecimento mundial, segundo a Conab – Companhia Nacional de Abastecimento. O estado que mais produz é Minas Gerais, com quase 68%, seguido pelo Espírito Santo. O grão mais beneficiado no Brasil é o arábica, porém, as montanhas capixabas destacam-se na produção do conilon (robusta), com mais de 25% da produção nacional. Seja qual for a espécie cultivada, a STIHL, referência no mercado brasileiro de ferramentas motorizadas portáteis, tem a ferramenta certa para facilitar o manejo, otimizar a mão de obra e contribuir para a produtividade da lavoura.

As ferramentas motorizadas estão presentes nas diversas etapas do trabalho na lavoura cafeeira. Cada vez mais comum no manejo pós-colheita, o esqueletamento é uma tarefa que antes era de difícil execução, mas que tornou-se bem mais simples com o uso de esqueletadeiras ou podadores. Um operador pode chegar a esquelotar até 3 mil pés de café por dia. Antes da colheita, a limpeza das áreas em torno e em baixo da saia do pé de café é fundamental e reflete diretamente na qualidade



dos grãos colhidos. Os sopradores executam esta tarefa com eficiência. Um operador pode perfazer até um hectare por dia. Sem o soprador, seriam necessários seis trabalhadores para realizar o serviço em um dia. Na colheita, que representa até 50% do custo de produção da lavoura, as ferramentas conhecidas como derriçadores aumentam significativamente a capacidade diária e, muitas vezes, reduzem o dano na lavoura.

A STIHL é reconhecida por oferecer ao mercado a mais completa linha de soluções em ferramentas motorizadas para a cafeicultura. A Multifuncional KA 85 R é considerada a ferramenta do cafeicultor, pois com apenas uma ferramenta e quatro implementos o produtor executa quatro tarefas: roçadas, colheita, esqueletamento e podas (decote ou recepa). A KA 85 R

com derriçador permite aumentar a capacidade de colheita diária em relação à colheita manual, preservando o cafezal para a próxima safra. Outra ferramenta bastante presente no cotidiano do produtor de café é o Pulverizador Costal Motorizado SR 420, que auxilia na adubação foliar e em outras aplicações de líquido, e pode ser utilizado nas arruações e varrições.

A tecnologia é essencial para facilitar o trabalho do homem do campo, uma vez que aumenta a produtividade, otimiza recursos e melhora a qualidade do produto final, a fim de atender a mercados compradores cada vez mais exigentes. Por essa razão, a STIHL desenvolve tecnologias para oferecer produtos avançados não só para o mercado agropecuário, mas para os mercados florestal, jardinagem e doméstico.

São Silvestre

A Farmácia da nossa família

Com profissionais especializados, há mais de 20 anos a farmácia São Silvestre faz mais por você.

MATRIZ

Av. Marechal Floriano, 360.
(28) 3553 1401.

FILIAL

Av. Marechal Floriano, 30.
(28) 3553 1666.

MANIPULAÇÃO

Av. Marechal Floriano, 15.
(28) 3553 3635.

MARCADOS PELO TEMPO



**DR. JORGE
LUIZ DE
CARVALHO**
- TERAPEU-
TA OCU-
PACIONAL
ESPECIALI-
ZADO EM
GERIATRIA
E GERON-
TOLOGIA E
FISIOLOGIA
DO EXER-
CÍCIO.

Trabalhando na área da geriatria e gerontologia, a primeira, especialidade médica que trata da saúde do idoso e a segunda, área da ciência que estuda os diversos aspectos inerentes ao processo de envelhecimento, ao avaliá-los, percebe-se algo em comum no relato de suas histórias, retratando em sua maioria, que grande parte de suas vidas foi originada na zona rural, utilizando-se da agricultura e outras atividades do gênero, voltados para a garantia da sua sobrevivência física e econômica.

Características aparentes demonstradas pela pele curtida de sol, solas dos pés rachadas, corpo fadigado pelo serviço pesado, mãos cheias de calos que trabalha a terra, arando, plantando e colhendo, cuidando de animais e tantos outros afazeres, tornaram-se aspectos corriqueiros que fazem parte do dia a dia do homem do campo, constituindo assim, a nossa população de idosos que direta ou indiretamente contribuiu para o desenvolvimento sociocultural, econômico, histórico e político das nossas cidades.

Na época atual costumamos ouvir que com o avanço da ciência

o homem poderá ultrapassar a casa dos cem anos de idade. Na realidade, temos presenciado que, justamente, são essas pessoas marcadas pelo tempo que estão chegando lá. Idosos de 70, 80, 90 e até acima de cem anos vêm se apresentando com condições físicas e mentais excelentes para sua idade.

Sabe-se que devido ao processo de envelhecimento, fatores biológicos ocorrem de forma natural, com relação à diminuição da visão, da capacidade articular, muscular, perda de cálcio promovendo a desmineralização óssea (osteoporose), casos de hipertensão relacionada à etiologia (raça), aumento da taxa de triglicérides, colesterol em função dos hábitos alimentares, pele rugosa devido à desidratação, disfunções hormonais ocasionadas pelas fases da menarca, menopausa e climatério na mulher e andropausa no homem e, em tantos outros casos, doenças adquiridas, sejam de ordem congênitas ou não, que podem ocorrer ao longo de suas vidas independente da idade em que se encontrem, por exemplo, Câncer, HIV – AIDS, AVC, Alzheimer, etc.

Entendemos, que desde ao nascer até a morte, somos apenas passageiros do tempo e que, de alguma forma, sendo homem do campo ou da cidade, teremos nossas vidas marcadas pelo tempo.

Neste contexto, entende-se que para a pessoa idosa o fator mais importante é o acolhimento dos familiares pelo seu ente querido.

Atividades físicas feitas em grupos estimulam e motivam pessoas em todas as etapas da vida.



A lida na roça é pesada. Cuidar da saúde do corpo e da mente na maturidade é muito importante para a felicidade do idoso e de toda a família.

Sabe-se que a grande causa de depressão no idoso é o isolamento dentro da própria família, quando ele percebe que depois de ter proporcionado toda uma estrutura para criar e educar os filhos, ao longo dos anos, muitos destes, além de não lhes darem a verdadeira atenção, ainda os encaminham para as instituições de longa permanência (ILP), ou melhor, “asilos”. Portanto, é necessário que o patriarca ou a matriarca da família desfrutem de todos os momentos que a vida os proporciona, seja na felicidade ou na tristeza.

Sabe-se que para o idoso é fundamental a ocupação do tempo livre. O lazer, a religião, a participação em grupos de convivência, realizar atividades que gerem renda e tantos outros que permitam a esta população viver plenamente, de corpo e alma, em condições de vida saudáveis, com dignidade, amor, respeito e carinho.



**STYLO
DE
VIDA**



Centro de Prevenção e Reabilitação Neuropsicomotora

Dr. Jorge Luiz de Carvalho
TERAPEUTA OCUPACIONAL
CREFITO 2 10452- TO

Dr. Gustavo Santos de Carvalho
FISIOTERAPEUTA
CREFITO 2 100482 F

TEL: (28) 3553.3088

Rua Irmãos Fernandes, 83 - B. Bela Vista
Guaçu/ES (ao lado da Dicauto)

e-mail: jtocupacional@gmail.com

Na Vemasa você encontra o Mitsubishi certo para você.



Nova
L200
Triton HPE
Força e Resistência 2013
de Verdade



MITSUBISHI
OUTLANDER



Único da Categoria
com Rodas aro 18"

MITSUBISHI
LANCER É SEDAN, É LANCER,
É MITSUBISHI.

car
AWARDS
BRASIL
2013


Vemasa
MITSUBISHI MOTORS
(32) 3696-3100 | (22) 2732-0000
MURIAÉ-MG CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ
(22) 3399-1200
MACAÉ-RJ

MURIAÉ-MG: Rodovia Rio Bahia, 94 - KM 709 - Barra - (32) 3696-3100

CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ: Rua Dr. Silvio Bastos Tavares, 9/21
Parque Leopoldina - (22) 2732-0000

MACAÉ-RJ: Av. Aloizio da Silva Gomes, s/nº - Nova Cavaleiros - (22) 3399-1200

AGENDE SEU SERVIÇO

Muriae: (32) 3696-3110 • Campos dos Goytacazes: (22) 2732-0010
Macaé: (22) 3399-1210

SAC 0800 702 0404

www.mitsubishimotors.com.br

3 ANOS DE
GARANTIA


MITSUBISHI
MOTORS



Respeite os limites de velocidade.

MARÇO É O MÊS DO PRODUTOR RURAL E CNPJ



SAVEIRO 1.6
Melhor capacidade de carga.

GOL G6 1.0
O carro mais querido do Brasil.



GOL G4 1.0



FOX 1.0 - 4P



GOL G6 1.6 - 4P
Air Bag e ABS de série



VOYAGE 1.6
Air Bag e ABS de série



SAVEIRO
Cabine Simples



AMAROK 4x4

FINANCIAMENTO:
EM ATÉ 60 MESES, PELO BNDES E PRONAF



Produtor Rural



Empresa



Taxista



Deficiente Físico



Cachoeiro
(28) 3526-1000

Guaçu
(28) 3553-1400

www.grupoitacar.com.br



Promoção válida para todos os categorias acima, somente com documentação comprobatória da atividade. Descontos a serem confirmados no ato da compra, de acordo com a política de descontos para Vendas Especiais Volkswagen do Brasil. Descontos concedidos na condição de pessoa jurídica com frotas superior a 5 carros, registrados no mesmo CNPJ. Para maiores informações, consulte o departamento. Condições válidas de 01 à 31/03/13. Fotos meramente ilustrativas.

Faça revisões em seu veículo regularmente.

Itacar
Ninguém bate a Itacar!

